ANNO XLV. NUMERO 42. TERÇA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 387. — Portaria ao Exm. commandante da divisão naval. — Tendo nesta data concedido a rescisão que pedio o Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara, do contrato que havia celebrado como medico do brigue barca *Itamaracá*, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 388. — Dita ao Exm brigadeiro Lelly presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra. — Envio por copia a V. Exc. como solicitou em officio de 12 deste mez, a relação dos objectos recebidos pelo alferes José Felix da Silva Lobato, e mandados recolher ao arsenal de guerra no 1.º de maio de 1866, por ordem da presidencia.

N. 389. — Dita ao director do arsenal de guerra. — Autoriso V. S. a mandar concertar os relogios dessa directoria e o da companhia de aprendizes menores, conforme V. S. pedio em seu officio de 13 do corrente sob n. 34.

N. 390. — Deliberação. — O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Valerio dos Santos Neves, resolve conceder-lhe licença para regressar ao presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir.

2ª secção.

N. 391. — Portaria ao Dr. chefe de policia. — Pode V. S. mandar fazer o livro para a escripturação das sahidas e entradas de presos da casa de detenção, de que trata o seu officio n. 203, de 11 do corrente, pela quantia de duzentos e quarenta mil réis, procurando entretanto ver se consegue alguma reducção desse preço.

N. 392. — Dita ao mesmo. — Para os fins convenientes envio a V. S. copia da lista dos trabalhadores empregados na conservação da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, os quaes na forma dos contractos entre o governo e a respectiva companhia são isentos do recrutamento e do serviço activo daguarda nacional.

N. 393. — Dita ao coronel Epaminondas Vieira da Cunha. — Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que segundo o *Diario Official* n. 31, de 2 do corrente, por decreto de 24 de Janeiro ultimo, ficou V. S. aggregado ao commando superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú, sendo reintegrado em dito commando o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

N. 394. — Dita ao coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque. = Constando no *Diario Official* n. 31 de 2 deste mez, ter sido V. S., por decreto de 24 do mez findo, reintegrado no commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, ficando sem effeito o de 19 de Junho de 1817 que o reformou no posto de coronel, assim o communico para seu conhecimento, e para que entre em exercicio quanto antes, ficando aggregado a dito commando superior o coronel Epaminondas Vieira da Cunha.

N. 395. — Dita ao coronel commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. — Tendo sido por decreto de 4 do mez proximo findo, publicado no *Diario Official* n. 31 de 2 do corrente, nomeados o capitão André Cavalcanti de Albuquerque Arco-Verde e Severiano Camello Pessôa Cavalcanti, o primeiro tenente coronel commandante do batalhão n. 31, e o segundo major commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio de Buique; assim o communico a V. S. para que o publique em ordem do dia, e faça constar aos nomeados que devem solicitar as respectivas patentes dentro do prazo marcado no art. 77 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850, e apresental-as ao cumpra-se desta presidencia, afim de prestarem depois juramento, e entrarem no exercicio dos referidos postos.

3ª secção.

N. 396. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta dacta concedido a rescisão que pedio o Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara do contrato que havia celebrado para servir como medico do brigue barca *Itamaracá*, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 397. — Dita ao mesmo. — Remetto a V. S. a inclusa folha, em duplicata que veio annexa ao officio do chefe da repartição das obras publicas de 13 do corrente sob n. 59, relativa aos vencimentos dos trabalhadores empregados nos concertos do palacio desta presidencia, na semana de 8 a 13 deste mez, afim de que mande pagar, na forma do costume a quantia de cento e dez mil trezento e sessenta rs., em que importa a mencionada folha ou a que se liquidar pelo credito de dous contos de réis concedido pelo aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro do anno proximo passado e ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do citado mez de novembro.

N. 398. — Dita ao mesmo. — Tomando em consideração o que expôz o director do arsenal de guerra no officio junto por copia, datado de 13 do corrente e sob n. 36, recommendo a V. S. que mande adiantar ao guarda d'aquelle arsenal, Jeronimo Odom Ferreira Cabral, a quantia de cento e cincoenta mil réis para levar a effeito a compra de que foi incumbido, em virtude de autorisação desta presidencia dos objectos constantes da relação tambem junta por copia; devendo o mencionado guarda prestar contas opportunamente dessa quantia.

N. 399.—Dita o mesmo.—Tendo nesta data autorisado o director do arsenal de Guerra a mandar concertar os relogios d'aquella directoria e o da companhia de aprendizes menores; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 400.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo nesta data approvado a deliberação, que, segundo consta do officio de 12 do corrente sob n. 56, tomou o chefe da repartição das obras publicas, de autorisar a substituição de uma linha e quatro taboas, que se achavam arruinadas na ponte de madeira entre a estação e a igreja dos Prazeres, despendendo-se para esse fim até a quantia de 110$000; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 401.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que, nos termos de sua informação de 13 do corrente, sob n. 58, concedo a permissão que solicitou Fructuoso Martins Gomes, para construir um canno de esgôto, que dê sahida para o canno geral as aguas pluviaes e servidas de uma sua casa n. 49, sita a rua Velha, no bairro da Bôa-vista, uma vez que elle se sugeite por um termo as condições que lhe forem empostas por essa repartição.

N. 402.—Dita ao mesmo. — Accuso recebido o officio de 12 do corrente, sob n. 56, em que Vmc. participou haver autorisado a substituição de uma linha e quatro taboas, que se achavam arruinadas na ponte de madeira entre a estação e a igreja dos Prazeres, despendendo-se para esse fim até a quantia de 110$000, indicada no citado officio; em resposta tenho a dizer que approvo essa sua deliberação.

4.ª secção.

N. 404. — Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em vista de sua informação de 11 do corrente sob n. 1256, autoriso V. Exc. a mandar inscrever no competente quadro, afim de ser admittido no respectivo collegio o orphão João enteado de Hermina Januaria Thenorio Coêlho, de que tratam as certidões inclusas.

N. 405.—Dita ao bispo diocesano.—Devendo reunir-se na igreja do convento do Carmo desta freguezia nos dias 2 e 4 de março vindouro o collegio eleitoral desta cidade para proceder as eleições de deputados e senadores; assim o participo à V. Exc. Revmª. afim de que se digne de providenciar no sentido de celebrar-se nos dias 3 e 5 d'aquelle mez a missa solemne de que tratam os arts. 72 e 84 da lei de 19 de agosto de 1846.

N. 406.—Dita a camara municipal do Recife.—Devendo reunir-se na igreja do convento do Carmo desta freguezia nos dias 2 e 4 de março vindouro o collegio eleitoral desta cidade, para proceder-se as eleições de deputados e senadores; assim o communico a camara municipal do Recife para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 407.—Dita a Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, secretario da camara municipal da villa da Escada.—Remetto os inclusos exemplares das instrucções de 30 de setembro e 31 de dezembro do anno proximo passado, que V. S. solicitou em seu officio de 12 do corrente.

Quando as collecções de leis geraes dos annos de 1866, 1867 e 1868, onde vem a lei do 1.º de outubro sobre as camaras municipaes, não havendo disponiveis nesta repartição convém que a camara dessa villa em seu orçamento a assembléa legislativa provincial solicite os fundos necessarios para compra-las.

N. 408.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Em vista das ponderações feitas em seu officio de hoje concordo em que as viagens que tem de dar no fim do corrente mez os vapores dessa companhia para os portos do sul e norte, sejam effectuados no dia 3 de março vindouro sem prejuizo das duas viagens, que elles tem de fazer nos dias 15 e 30 do referido mez de março.

N. 409.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Maceió no vapor que segue hoje para o sul em lugares de ré destinado a passageiro d'estado, ao capitão reformado do exercito Rosendo Monteiro de Lima, a sua mulher e a um filho menor.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 410.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que nesta data vai ser submettido a decisão do governo imperial o requerimento do alferes do batalhão n. 11 de infantaria do exercito Manoel José da Silva Leite, que veio annexo ao seu officio de 13 do corrente sob n. 96.

N. 411.—Dito ao director do arsenal de guerra — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tomando em consideração o que V. S. expôz em o seu officio de 13 do corrente sob n. 36, acaba de autorisar o inspector da thesouraria de fazenda a mandar adiantar ao guarda desse arsenal Jeronymo Odom Ferreira Cabral, a quantia de 150$000 constante do citado officio, que fica assim respondido.

3.ª secção.

N. 412.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se autorisou o chefe de policia a contratar por 240$ senão poder conseguir por menos, a factura de um livro para a escripturação de entradas e sahidas de presos da casa de detenção.

N. 413.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de 13 do corrente sob n. 59, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes a folha que em duplicata veio annexa ao seu citado officio.

4.ª secção.

N. 414.—Officio ao Dr. João Ferreira da Silva.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Dr. João Ferreira da Silva, que segundo consta de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 5 do corrente, o requerimento em que S. S. pedia que seu filho Manoel Ferreira da Silva fosse admittido como ouvinte na faculdade de medicina da Bahia, teve o seguinte despacho: Não precisando o filho do supplicante de licença para esse fim, não ha que deferir.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 416.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Avista do que expendeu V. S. em officio n. 35 de 13 do corrente, proceda a compra da machina de descaroçar algodão pelo systema de navalhas, requisitada pelo commandante do presidio de Fernando, e cuja compra se acha autorisada por esta presidencia desde 30 de novembro do anno passado, e remetta a conta da respectiva importancia para ser satisfeita.

N. 417.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Para poder dar cumprimento ao aviso expedido pelo ministerio da marinha em 29 de janeiro proximo findo, relativamente ao provimento do lugar de escrivão do almoxarifado desse arsenal, faz-se necessario que V. S. ministre a informação de que trata o mesmo aviso junto por cópia.

N. 418.—Dita ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia do Pará, em officio de 8 do corrente, mande V. S. dar a necessaria publicidade ao edital junto por cópia, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança naquella provincia.

N. 419.—Dita igual ao capitão do porto.

N. 420.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.— Nesta data reitero as ordens expedidas desde 30 de novembro do anno de 1867, para compra da machina de descaroçar algodão pelo systema de navalhas, requisitada por este commando em officios de 30 de outubro daquelle anno, e 7 de novembro do anno passado.

N. 421.—Dita ao consul de Portugal.—Inteirado do conteúdo do officio que em 13 do corrente dirigio-me o Sr. consul de Portugal nesta provincia, tenho a dizer em resposta que opportunamente lhe farei constar a solução que o governo imperial dér acerca do grumete da curveta a vapor *Recife*, ora reclamado como desertor da canhoneira de guerra portugueza *Zearco*, e então terei tambem em vista o mais que requisita o Sr. consul no seu mencionado officio. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.

2ª secção.

N. 424.—Portaria ao presidente do tribunal da relação.—Remetto a V. S. o incluso officio do 3º supplente do juiz municipal do Rio-Formoso, para que sobre a consulta nelle feita, emitta o seu parecer.

N. 425.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, afim de que o faça constar a quem competir, que o inspector da thesouraria provincial participou em officio de 13 do corrente, sob n. 71, haver dado despacho para pagamento da despeza que, segundo a conta annexa ao officio dessa repartição n. 145 de 27 de janeiro ultimo, foi feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo, durante o mez de dezembro do anno proximo passado, abatendo-se na importancia da mencionada conta a quantia de 14$400, correspondente ao preso escravo, Pedro Feliciano, por dever essa quantia correr por conta do mencionado escravo.

N. 427.—Dita ao commandante superior interino deste municipio.—Constando a esta presidencia que a força da guarda nacional aquartelada para o serviço da guarnição desta capital excede de pouco mais de duzentas praças que são insufficientes para o mesmo serviço, causando isso incommodo ás ditas praças, que apenas estão com folga de meio dia; recommendo a V. S. a expedição de terminantes ordens aos commandantes do 4º, 5º, 6º, 7º e 8º batalhões de infantaria do seu commando superior interino, para que preencham com a maior urgencia o numero de praças que lhe foi exigido para aquelle serviço, tornando-os V. S. responsaveis pelas faltas que se derem e declarando-me quaes os que dellas forem culpadas, afim de que esta presidencia tome a tal respeito as providencias convenientes.

N. 428.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as necessarias ordens para que no dia 1º de março proximo, sejam rendidas por outras as praças que estão destacadas para o serviço da guarnição desta capital, devendo commandar o novo destacamento o tenente-coronel do 1º batalhão de artilharia Decio de Aquino Fonseca.

N. 429.—Dita ao mesmo.—Declarando o general commandante das armas ter mandado recolher ao 1º batalhão de infantaria o guarda nacional João Fernandes da Cruz, por estar impossibilitado do serviço de destacamento em que se achava no presidio de Fernando, e donde veio para depôr como testemunha em um processo criminal, recommendo a V. S. que o faça substituir por outro.

N. N. 430.—Dita ao commandante superior do municipio de Nazareth.—Não tendo o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional Domingos José da Costa Braga, aceitado a nomeação de secretario geral desse commando superior, pelo que foi declarada sem effeito a dita nomeação por portaria do ministerio da justiça de 30 de dezembro do anno passado, como se me communicou em aviso de 12 de janeiro ultimo, fique V. S. na intelligencia de que o sobredito capitão deve continuar no exercicio do posto que tinha naquelle batalhão, ficando assim deferido o requerimento que a tal respeito me dirigio o mesmo official.

N. 431.—Dita ao juiz de direito da primeira vara desta cidade. – Providencie V. S. para que o escrivão que serve perante esse juizo, dê ao membro da commissão de syndicancia do arsenal de guerra, bacharel Olympio Marques da Silva, certidão das peças que lhe forem apontadas nos processos de responsabilidade instaurados a diversos empregados do mesmo arsenal do anno de 1863 em diante.

N. 432.—Deliberação.=O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão da 2ª companhia do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhaem Domingos Theodoro Rigueira Pinto de Souza, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1869.

Cardoso & Irmão. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José Euzebio Alves da Silva.—Estando a planta de accôrdo com o que exige a thesouraria, concedo a licença pedida, pagos os direitos.

José Correia de Sá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Hypolito de Meira Lima.—Entregue-se passando recibo.

Manoel Francisco Leite de Araujo. – Expeça-se ordem no sentido que requer o supplicante, satisfazendo este previamente as despezas feitas com o menor seu filho.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Manoel Valentim dos Santos.—Informe o Sr. director geral interino dos indios.

Keller & C.—Sim, provando o que allegam.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

N. 265.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi recolhido á casa de detenção, no dia 20 do corrente.

Á ordem do subdelegado da freguezia de Muribeca, José Jeronymo da Cruz, por insultos; sendo que no dia 21 não houve prisão alguma.

Por officio de 18 do corrente communicou-me o delegado do termo de Itambé, que pelo subdelegado do districto de S. Vicente, lhe foram remettidos presos acompanhados do respectivo auto do corpo de delicto os criminosos Manoel José de Brito e José de Andrade, que no dia 16 (dous dias antes) tinha assassinado o infeliz Joaquim Marques. Os mesmos criminosos ficavam recolhidos a prisão e contra elles ia o delegado instaurar o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias:

1º DISTRICTO.

Páo d'Alho.

Eleitores para senador.

Luiz de Albuquerque Maranhão . . . 1838
Urbano José de Mello . . . 1835
João Antonio da Silva Cabral . . . 1832
Vigario Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão . . . 1827
José Maria dos Santos Cavalcanti . . . 1827
Luiz Candido Carneiro da Cunha . . . 1827
Dr. João Silverio Marques Bacalhão . . . 1827
João Anastacio Camello Pessoa . . . 1827
Dr. Christovão dos Santos Cavalcanti . . . 1827
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão . . . 1827
Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti . . . 1827
Antonio Francisco de Abreu . . . 1827
Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque Mello . . . 1827
Jesuino Domingues Carneiro . . . 1827
Leopoldino Aureliano M. Bacalhão . . . 1827
João Francisco de Hollanda Cavalcanti . . . 1827
João Paulo Nunes de Mello . . . 1827
Urbano Carvalho dos Santos . . . 1827
Sotéro Marques de Araujo Pinheiro . . . 1827
Francisco Vieira de Mello . . . 1827
José Ferreira de Oliveira . . . 1827
Manoel Francisco de Souza . . . 1827
Ponciano Pereira Leite . . . 1827
José Joaquim de Oliveira . . . 1827
Diogo Soares Camello de Albuquerque . . . 1827
José Praxêdes dos Santos . . . 1827
Bento José Nunes do Valle . . . 1827
Francisco de Barros Barbosa . . . 1827
José Zeferino do Espirito Santo . . . 1827
Manoel José de Santa Anna Reis . . . 1827
Olegario José Peixoto . . . 1827
Francisco Xavier de Souza Ramos . . . 1827
André de Albuquerque Mello . . . 1827
Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel . . . 1827
Augusto Corrêa de Figueirêdo . . . 1827
J. F. de Moura e Albuquerque . . . 1827
Gervazio Antonio Corrêa . . . 1827
Noé Florencio Benicio de Mello . . . 1827
Felix José de Oliveira Mello . . . 1827
Manoel Henriques Barbosa . . . 1827
João Thomaz Pereira . . . 1827
Porfirio Tavares da Silva Coutinho . . . 1827
Joaquim Damasceno Marinho . . . 1827
Lucindo de Barros Barbosa . . . 1827

Eleitores para deputados.

Luiz de Albuquerque Maranhão . . . 1702
Urbano José de Mello . . . 1582
João Antonio de Souza Cabral . . . 1578
José Maria dos Santos Cavalcante . . . 1572
Luiz Candido Carneiro da Cunha . . . 1572
João Anastacio Camello Pessoa . . . 1572
Dr. João Silverio Marques Bacalhão . . . 1572
Dr. Pergentino Saraiva de Araujo G. . . . 1572
Dr. Christovão dos Santos Cavalcante . . . 1572
Sebastião Antonio do Rego Cavalcante . . . 1572
Jeronymo Cavalcante de Albuquerque Mello . . . 1572
Antonio Francisco de Abreu . . . 1572
Jesuino Domingues Carneiro . . . 1572
João Paulo Nunes de Mello . . . 1572
Leopoldino Aureliano M. Bacalhão . . . 1572
Franco Vieira de Mello . . . 1472
João Francisco de Hollanda Cavalcante . . . 1472
Urbano Carvalho dos Santos . . . 1472
José Barbosa da Motta Silveira . . . 1472
Sotéro M. de Araujo Pinheiro . . . 1472
José Ferreira de Oliveira . . . 1472
José Joaquim de Oliveira . . . 1209
Manoel Francisco de Souza . . . 1209
Ponciano Pereira Leite . . . 1209
José Joaquim Gomes do Egypto . . . 1209
José Zeferino do Espirito-Santo . . . 1207
Francisco de Barros Barbosa . . . 1205
Bento José Nunes do Valle . . . 1205
André de Albuquerque Mello . . . 1205
Manoel José de Sant'Anna Reis . . . 1205
Olegario José Peixoto . . . 1205
Porfirio Tavares da Silva Coutinho . . . 1205
Diogo Soares Carneiro de A. . . . 1205
José Braxedes dos Santos Cavalcante . . . 1205
Joaquim Damasceno Marinho . . . 1205
Luiz Braz Bezerra Campello . . . 1205
José Francisco de Moura e Albuquerque . . . 1204
Theotonio Feliciano de Assis P. . . . 1051
Manoel Francisco Carneiro da Silva . . . 1205
Manoel Ribeiro da Silva . . . 1205
José Francisco de Mendonça . . . 1205
Francisco A. de Aragão Rabello . . . 1205
Luciano Carneiro B. Lima . . . 1205
José Francisco de Arruda . . . 478

Gloria do Goitá.

Eleitores para senador.

Antonio de Baros Corrêa . . . 1081
Antonio Firmino Pereira da Cunha . . . 1078
Manoel Antonio de Souza Costa . . . 1078
João de Souza Costa . . . 1078
Manoel José da Costa . . . 1073
Antonio Joaquim Pessoa . . . 1073
Lourenço Vieira de Barros . . . 1051
Paulino Bezerra de Andrade Lima . . . 1048
Felippe Pereira Vianna . . . 1033
Paulino dos Reis Oliveira . . . 1030
Ignacio Gonçalves Lima . . . 1023
João José de Arruda . . . 1017
Alexandre José de Farias . . . 1014
Francisco G. Vieira de Mello . . . 1002
José Alexandre de Freitas . . . 997
Sebastião José de Arruda . . . 990
José Coêlho de Mello . . . 981
Manoel do Nascimento Tavares . . . 976
José de Sá e Albuquerque . . . 974
Francisco Xavier Leite . . . 97[illegible]
Manoel Cavalcante da Rocha Wanderley . . . 951
José de Almeida Souza Costa . . . 940
João Marcello Canejo . . . 925
Manoel de Hollanda Cavalcante . . . 909
Antonio Luiz de Souza . . . 887
Antonio Carneiro da Barros Monte . . . 887
Antonio da Costa Barbosa . . . 784

Eleitores para deputados.

Antonio de Barros Corrêa . . . 1070
Manoel Antonio de Souza Costa . . . 1068
Antonio Firmino Pereira da Cunha . . . 1065
João de Souza Costa . . . 1061
Manoel José da Costa . . . 1054
Joaquim de Souza Costa . . . 1051
Miguel Joaquim Pereira de Brito . . . 1051
João José de Arruda . . . 1047
Alexandre José de Farias . . . 1031
Paulino Bezerra de Andrade Lima . . . 1030
Francisco G. Vieira de Mello . . . 1026
José Alexandre de Freitas . . . 1018
Sebastião José de Arruda . . . 1009
José Coêlho de Mello . . . 1000
Manoel do Nascimento Taveira . . . 990
José de Sá Albuquerque . . . 987
Francisco Xavier Leite . . . 984
Antonio Joaquim Pessoa . . . 979
Manoel Cavalcante da Rocha W. . . . 971
José de Almeida Souza Costa . . . 971
Antonio Carneiro de B. Monte-Rosa . . . 956
Manoel Clementino Pessoa . . . 943
Francisco Antonio de Faria . . . 927
Antonio da Costa Borba . . . 905
Ignacio Gonçalves Lima . . . 886
João José de Souza Canario . . . 885
Antonio Joaquim de Mendonça . . . 881

4º DISTRICTO.

Nossa Senhora do O' do Altinho.

Eleitores para senador.

Antonio Gonçalves de Souza . . . 1280
José Francisco de Azevedo . . . 1280
Francisco de Azevedo e Silva . . . 1280
Rufino José Cardoso . . . 1280
João Marcolino da Assumpção . . . 1280
Francisco José de Souza . . . 1280
Felippe de Moraes Bezerra de Andrada . . . 1280
João Pedro Celestino . . . 1280
Miguel Joaquim de Andrada Lima . . . 1280
Firmino Francisco de Almeida . . . 1280
Dionisio Rodrigues Jacobina . . . 1280
José Paulino Alves do Couto . . . 1280
José Rodrigues Jacobina . . . 1280
Francisco Alves do Couto Zubem . . . 1280
João Alves da Costa . . . 1280
Manoel Satyro de Barros . . . 1280
Manoel Thomé Alves do Couto . . . 1280
Francisco Florentino Alves da Costa . . . 1280
Severino Gomes da Silva . . . 1280
Francisco Soares Quintão . . . 1250

Eleitores para deputados.

Antonio Gonçalves de Souza . . . 950
Antonio Bezerra de Andrade . . . 950
Alvaro de Luna Freire . . . 950
Antonio Jacintho de Mello . . . 950
Dionisio Rodrigues Jacobina . . . 950
Estevão Ferreira Callado . . . 950
Firmino Francisco de Almeida . . . 950
Feliciano Zanobre de Torres . . . 950
José Paulino Alves do Couto . . . 950
José Faustino Torres Gallindo . . . 950
João Bento Ferreira da Costa . . . 950
José Rodrigues Jacobina . . . 950
João Alves da Costa . . . 950
José Januario Corrêa e Sá . . . 950
José Francisco da Rocha . . . 950
Luiz Miguel Gomes dos Santos . . . 950
Manoel Thomé Alves do Couto . . . 950
Manoel Francisco Pinóro . . . 950
Manoel Thomaz de Azevedo . . . 950
Severino Gomes da Silva . . . 950

EM TRANSITO.—A' bórdo do vapor inglez *Tycho Brahe*, que tocou sabbado em nosso porto em viagem para Liverpool, passou o general Tompson, commandante da fortaleza paraguaya de Angostura, na occasião de sua rendição.

ASSASSINATO.—No dia 16 do corrente Manoel José de Brito e José de Andrade assassinaram á Joaquim Marques, no districto de S. Vicente, da comarca de Nazareth. Os assassinos foram presos e estão sendo processados.

IMMUNDICIA.—Moradores da rua da Paz se nos queixam de que, no canto dessa para a rua da Concordia ha um grande monturo, que diariamente augmenta com o lixo que alli deitam. Não sera

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Sóbe amanhã, annuncia a empreza dramatica, o drama em 5 actos—*O enforcado*, para estréa dos artistas Martinho Corrêa Vasques, o primeiro caricato do imperio, e Eduardo Alvares da Silva, galã.

A' PROPOSITO DE INNUNDAÇÕES.—A ultima cheia do Capibaribe não poupou os lugares *Jacaré, Agua-Fria* e *Belém*, que ficam na bacia do pequeno riacho Agua-Fria.

Assoberbando suas margens, o rio Capibaribe despejou grande volume de aguas no Agua-Fria; este riacho desagua nos pantanos de Olinda pelo Peixinho, e seu leito é parco, sendo igualmente muito estreita a sua passagem alli.

Não dando prompta sahida ás aguas com que foi augmentado, o riacho Agua-Fria soffreu uma forte represa, da qual resultou um transbordamento e a innundação dos lugares acima, bem como o arrombamento da estrada nova de Beberibe e o estrago da respectiva pontezinha.

Como meio de evitar-se futuras innundações naquelles lugares apontamos o alargamento do leito do riacho no Peixinho de fórma á dar mais facil e volumoso escoamento ás aguas que lhe fornece o Capibaribe.

Baseamos esta noticia em informações de pessoa que conhece bem aquellas paragens; nós não as conhecemos senão perfunctoriamente; mas, merecendo-nos conceito o informante, não trepidamos em recommendar á presidencia essa medida, cuja conveniencia facilmente pode ser verificada pelas obras publicas.

GAMELLEIRA.—D'ali queixa-se-nos um assignante do fiscal da respectiva camara municipal, por abrir nas ruas do povoado vallados que prejudicam ao transito publico. Quem o incumbiria de tal missão? será ella expontanea? terá um fim util?

E duvidoso; e por isso convém que o Sr. fiscal, ou quem competente fôr, faça *suspender* essa rêde de fazer cahir.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 4 de fevereiro de 1869:

Plenamente . . . 2
Simplesmente . . . 2
Reprovados . . . 5
Levantaram-se . . . 2
Somma . . . 11

Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 5:

Plenamente . . . 5
Simplesmente . . . 3
Reprovados . . . 4
Somma . . . 12

Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 6:

Plenamente . . . 7
Simplesmente . . . 3
Reprovados . . . 2
Somma . . . 12

Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 11:

Plenamente . . . 9
Simplesmente . . . 1
Reprovado . . . 1
Somma . . . 11

Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 12:

Plenamente . . . 2
Simplesmente . . . 1
Reprovados . . . 6
Somma . . . 9

Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 13:

Plenamente . . . 8
Simplesmente . . . 1
Reprovados . . . 3
Somma . . . 12

Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 15:

Plenamente . . . 4
Simplesmente . . . 2
Reprovados . . . 2
Somma . . . 8

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 16:

Plenamente . . . 5
Simplesmente . . . 6
Reprovados . . . 2
Somma . . . 12

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 17:

Plenamente . . . 5
Simplesmente . . . 3
Reprovados . . . 3
Somma . . . 11

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 21 do corrente mez os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Francisco João de Barros Junior, com Isabel Clara Rodrigues Ferreira.

Victorino Manoel de Campos, com Joanna Maria da Cruz.

José Pedro de Alcantara, com Umbelina da Silva Simões.

Antonio de Jesus Alves, com Concordia Francisca Lopes.

José Hermino de Sá e Souza, com Amelia Rosa de Freitas.

Thomaz de Aquino Pereira da Silva, com Alexandrina Francisca Gomes.

3.ª denunciação.

Manoel Pereira da Silva, com Ignez Cordeiro.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª, em beneficio da igreja da Boa Viagem, que corre no dia 26.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente:

Cordulina Baptista dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joanna Picoch, França, 30 annos, viuva, Boa-vista; febre typhoide.

Joaquina, Pernambuco, 50 annos, Boa-vista; febre maligna.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, Boa-vista; espasmo

— 19 —

Jesuina, Pernambuco, 5 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Jacob, Africa, 65 annos, Boa-vista; hypertrophia.

Isabel, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dentição.

João, Africa, 50 annos, Santo Antonio; affogado.

Firmino Alves de Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Recife; typho.

José Estevão dos Anjos, S. Paulo, 36 annos, solteiro, Boa-vista; febre typhoide.

Joanna Joaquina Gilô, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-vista; hydrotorax.

Maria do Carmo, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-vista; interite chronico.

Damiana, Pernambuco, 8 dias, Boa-vista; espasmo.

Florencio Victor da Silva, Pernambuco, 53 annos, Boa-vista; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; congestão cerebral.

Felicia, Africa, 80 annos, solteira, Boa-vista; erysipela.

— 20 —

João, Pernambuco, 7 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 20 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Castos de Castes.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, Francisco Maria Bandeira de Mello; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Deram provimento. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Carlos José de Deus.—Relator o Sr. desembargador Freitas Henriques, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Thomaz de Figueirêdo.—Relator o Sr. desembargador Freitas Henriques, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Assis e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Muniz da Cruz; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Freitas Henriques.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Avelino Carlos de Mello; appellado, Antonio Ignacio da Silva.—Nullo o processo. Appellante, Policarpo José Laio; appellado, Theodoro Christiansen.—Confirmada a sentença. Appellante, D. Emilia Baptista da Rocha Paranhos; appellado, Francisco José dos Passos Guimarães.—Confirmada a sentença. Appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de João Henriques da Silva.—Receberam os embargos. Appellantes, os herdeiros do commendador Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.

DIA DE APPARECER.—Appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira; appellante, a parda Angela.—Mandou-se expedir a appellação.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, José Ferreira da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Antonio José dos Santos.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação civel: appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e [illegible]

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, José Loureiro de Lima. Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Nunes da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Bezerra dos Santos Granjuro.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, Francisco Luiz Paz de Almeida; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Sant'Anna. Appellante, o promotor; appellado, Francisco Luiz de Vasconcellos. Appellação civeis: appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos Amorim. Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, José Maria Ferreira Lobo. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Nascimento. Appellante, Geraldo Corrêa Lima; appellados, Francisco Gomes Ferreira e outro. Appellante, Reginaldo José de Souza; appellada, a justiça. Appellante, João Baptista Evangelista; appellada, a justiça. Appellante, João Antonio das Chagas Craveiro; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellados, Manoel Felippe de Araujo e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, os herdeiros de José Henriques da Silva. Appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Martins de Barros Monteiro. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz. Appellante, Estevão de Albuquerque Marinho Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa.

APPELLAÇÕES CRIMES.—appellante, o juizo; appellado, Antonio José dos Santos. Appellante, Martiniano Barbosa do Carmo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Themoteu João da Costa. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Rodrigues Pereira. Appellante, o juizo; appellado, Januario da Costa Jalis.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 14 DE JANEIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr. Souza Leão, Dr. Seve, Dr. Aquino, Dr. Costa Junior, Dr. Lôbo Moscoso, Rego e Albuquerque e Gameiro, abrio-se a sessão, deliberando-se que as actas depois de assignadas fossem copiadas no respectivo livro pelo secretario, independente de novas assignaturas.

Antes de principiar a leitura do expediente, achando-se presente o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado da municipalidade, o Sr. Dr. Aquino pede a palavra e dirigindo-se ao mesmo Sr. Dr. Alcoforado, procura saber o estado de uma questão que tem a camara, segundo lhe constava, com os herdeiros de Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, relativamente ao debito de Antonio Joaquim de Mello Pacheco, procurador que foi da mesma camara.

Em seguida o referido advogado expoz o occorrido, e a camara ficou inteirada.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando que para cumprir o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, de 30 de novembro do anno proximo passado, informe a camara desta cidade, até o dia 15 de fevereiro vindouro, impreterivelmente, qual o estado actual da lavoura e da industria de criação neste municipio, qual a producção de generos denominados coloniaes e gene-

ros de consumo, sem valor nos mercados desta provincia, que numero de braços livres e escravos são empregados na mesma lavoura, quaes as causas de sua decadencia, e medidas a adoptar para o seu desenvolvimento, quaes os ramos de cultura que convém introduzir, e as providencias a tomar para essa introducção.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 13 do corrente, respondendo ao officio da camara de 25 de novembro ultimo, sob n. 75, declara que approva o orçamento na importancia de 8:140$000, para a construcção da nova ponte sobre a estrada do cemiterio publico.—Inteirada.

Outro do engenheiro fiscal da estrada de ferro, declarando ao Exm. presidente da provincia, que a camara mandou embargar a obra do levantamento do muro que se faz no recinto da estação das Cinco-Pontas, mandou continuar na obra por não ter a camara poderes para intervir nas obras da estrada de ferro, e S. Exc. mandou informar.—A' commissão de edificações.

Uma petição de Libanio Candido Ribeiro & C., com despacho da presidencia, mandando informar, na qual petição os supplicantes, como arrematantes dos talhos ns. 14, 17, 18, 19, 20 e 21 do açougue da freguezia da Boa-vista, pediam a S. Exc. que se dignasse permittir-lhes a arrematação por tres annos, como fôra feita, visto constar-lhes ter sido approvado o seu contrato somente por um anno.—A' commissão de edificações.

Outra petição de Candido de Souza Miranda Couto, com despacho da presidencia, mandando informar novamente, na qual juntou elle os documentos exigidos por S. Exc. relativamente ao seu estado de molestia, á idade, e ao tempo de serviço.—A' mesma commissão.

Um officio do major Francisco Raphael de Mello Rego, communicando haver assumido o exercicio de director do arsenal de guerra desta cidade.—Inteirada.

Outro do Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. Lourenço, propondo para escrivão de seu juizo ao cidadão José Luiz Gomes de Hollanda, e pedindo a exoneração do que actualmente exerce o dito lugar por faltar-lhe a indispensavel aptidão.—Adiado.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Manoel Fernandes Mascarenhas, diz que a casa n. 80 da rua da Assumpção, de propriedade do supplicante, tem 45 palmos de altura, e parece-lhe não haver inconveniente em conceder-se o que pretende o supplicante.—A' commissão de edificações.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede Manoel da Silva Lopes, proprietario de um terreno de 45 palmos sito á travessa do Apollo, pedindo para edificar um armazem no mesmo; declara que o lugar do terreno, segundo a planta da cidade, está destinado para uma travessa.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Pinto & Barros, inquilino das casas ns. 32 á 36 da praça da Independencia; diz que nada tem a oppor as obras que pretendem fazer.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, communicando haver multado a Luiz José da Costa Amorim, por ter na construcção das obras que está fazendo na casa n. 68 da rua da Soledade, excedido da licença que obtivera.—A' mesma commissão.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Barão de Muribeca, presidente.—Souza Leão.—Dr. Seve.—Dr. Lobo Moscoso.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.—José Maria Freire Gameiro.—Bento José da Costa Junior.

Conforme.—O secretario, Francisco Canuto da Boa-viagem.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A PROFISSÃO DE FÈ DE UM LIBERAL.

A carta *aos meus comprovincianos* é uma dessas composições litterarias, que o humoristico Montaigne classificou no genero das *tempestades poeticas*.

Para uma tempestade poetica, assim como para outra qualquer das feituras, denominadas *lugares communs*, está conhecida a receita.

O céo tenebroso, os ventos amotinados, as ondas quebrando em flor, raios a cruzarem-se, velas rotas, mastros abatidos, marcantes desesperados; eis ahi os elementos para um dos mais lindos exercicios de rhetorica.

Para um quadro da eleição o Brasil, no Sr. Urbano, dextro como é no manejo dos pinceis, tinha promptas e abundantes, as tintas ja em sua opulenta palheta, ja na de qualquer dos *pintores* da mesma especie, que no Brasil ou em outros lugares, felizmente regidos ao modo representativo, tem descripto taes scenas, muitas vezes heroi-comicas, quasi sempre melodramaticas.

Quem lêu as paginas joco-serias do *Jornal de Timon* do estimavel maranhense João Francisco Lisboa, certamente [...] do Sr. Urbano, recordações que denunciam no illustre pernambucano, assidua leitura daquelle escriptor satyrico.

Não dizemos assim, que o inaballavel defensor da *eleição sergipense* em 1864 copiasse este ou aquelle trecho do *Timon*, como fizeram os cabos de guerra do liberalismo na sua proclamação de 8 de setembro de 1868. Imitou, não plagiou.

Que não copiou, que não plagiou faz-se evidente pelo estylo da carta, desalinhado e descurado, como são as vezes as escripturas de certos estadistas, mais cuidosos da valentia do pensamento, que da correcção da fórma e do respeito á grammatica.

Se pelo estylo não ha comparação entre a carta e o *Jornal de Timon*, a differença muito mais profunda se mostra quando attenta o leitor na confusão e desordem das idéas e conceitos, inseridos na composição do honrado Sr. Urbano.

Dessa desordem, que denuncia no escriptor perplexidade e enleio de espirito, resulta que na carta o mesmo pensamento se reproduz, uma, duas e mais vezes.

Se o Sr. Urbano, como o diligente agricultor, houvesse mandado da sua seara aquellas hervas parasytas, a carta occuparia nas paginas da imprensa liberal, um terço, quando muito, do espaço por ella invadido.

É lição aos que se apressam demais em transmittir aos typos, os improvisos de sua penna em assumptos de certa gravidade.

Exemplifiquemos.

Esta idéa—o governo é tudo em eleições—foi apresentada em repetições successivas.

Diz o Sr. Urbano :

« Com a experiencia fui aprendendo que o governo é tudo e que não ha opposição que com elle possa lutar. »

Algumas linhas adiante repete, com pouca mudança :

« Desde então firmou-se em meu espirito a mais plena convicção de que é inutil todo o esforço da opposição, qualquer que seja a sua força, contra as designações do governo. »

Sem longo intervallo torna a dizer :

« Com a organisação actual do paiz é absolutamente impossivel a luta da opposição com o governo. »

Com relação á corôa continúa a predominar a desordem notada.

« Dependendo todo este movimento de uma só vontade, de um só dito—seja presidente de conselho de ministros um conservador, um liberal, um progessista. »

Logo após :

« É a corôa quem noméa e demitte os ministros e são os ministros que fazem á sua feição a camara temporaria e a renovam como e quando lhes parece. »

Segue-se a segunda repetição :

« A corôa e somente a corôa póde crear e derribar as situações. »

Repete ainda :

« É da corôa e somente da corôa que dependem as situações. »

Bastava ja. Mas o Sr. Urbano, ainda não saciado de repetições, accrescenta :

« .... Faculdade de precipitar no nada um partido que se conta poderoso, e fazer surgir das urnas uma camara unanime que venha condemnar a politica decahida e adorar a nova situação. »

Uma duzia de *especimens* do mesmo gosto litterario, da mesma clareza de idéas, revelados na carta *aos meus comprovincianos*, uma duzia, litteralmente, sobresahem no escripto do honrado Sr. Urbano.

Fazendo estas observações, apressamo-nos a dizer com o mestre—*Non paucis offendar maculis*. E passamos adiante.

Da carta do Sr. Urbano se manifesta a convicção, a profunda, a invencivel, a dolorosa convicção, dominante em todas as potencias de sua alma; a convicção ardente, nascida e revigorada no correr de longos decennios, a convicção que urge transformar de todo o ponto a legislação eleitoral, afim de ser perfeita expressão do voto, assim como tambem urgem outras cousas, mencionadas pelo honrado pernambucano.

Se o Sr. Urbano, ha 27 annos, de 1839 a 1868 tem presenciado todos esses horrores, reproduzidos sob tantas fórmas na sua carta; se désse largo periodo, não menos de treze annos passou no recinto legislativo commissão e attribuições de legislador, porque não deu cópia de sua convicção em algum projecto de lei, em algum trabalho em que visse o paiz, ao menos que o seu representante *aspirava* de veras corrigir e remover os males que claramente via?

Affirma elle que *tomou a peito provocar a adopção de medidas e reformas, que restabelecessem a verdade do systema representativo e restituissem a eleição ao povo.*

Como e quando provocou? Quaes foram as medidas e reformas, ainda em *papel* somente, oriundas de sua iniciativa, ou coadjuvadas com a sua cooperação activa e directa? Proferio algum discurso, em que, sahindo de generalidades triviaes, deixasse ver o reformista convicto, o apostolo sincero e firme da regeneração politica deste paiz que—« marcha a passos largos para a barbaria—» segundo a sua phrase?

Fez tudo isto em... desejo, ja nunca por elle encarnado em fórmas visiveis.

Na primeira legislatura da *situação* nascente, quando governaram os quatro filhos legitimos (?) da *liga* de 15 de janeiro, primogenito, ao 3 de agosto *cassula*, o Sr. Urbano, trovejando das alturas da opposição, mil opportunidades teve para dar testemunho dessa *convicção* immensa.

Armado de sua *grande experiencia*, robustecida pelos feitos eleitoraes de 1863 — *quorum pars magna fuit*—cumpriria dever de consciencia, como homem, como cidadão brasileiro, como politico liberal, empenhando-se com todo o esforço em propagar, desde a tribuna, as suas idéas de reforma e regeneração.

Por ventura a obrigação do homem politico em opposição fica satisfeita, quando em objurgatorias aggride o ministerio que desama ou fustiga defeitos e abusos!

Não cumpriria a sua missão. Em qualquer situação é dever e tambem direito do homem politico, sustentar a verdade como a comprehende, propaga-la com a fé do evangelisador. O mallogro de suas fadigas em vez de desacoroçoa-lo, estimulo deve ser, ao revez, para retemperar-lhe as forças e apparelha-lo a novas lutas, a provações mais difficeis.

Mas o Sr. Urbano nem só não propoz reforma no systema das eleições, senão tambem não attendeu a qualquer outra das muitas necessidades a que allude em sua carta, á excepção de uma só.

E foi a *abolição do castigo da chibata no exercito*, quando se discutio em 1865 a proposta para fixação das forças de terra.

Mas ninguem quererá fazer merecimento ao Sr Urbano por offerecer ainda uma vez a discussão essa *reforma* sediça de que a opposição costuma fazer cavallo de batalha contra o ministerio para no anno seguinte, se converter-se em maioria, renega-la com soberbo desdem.

Ha quem se lembre dos discursos famosos de um, tambem grande, *liberal*, o Sr. Martinho Campos, *contra a chibata* antes de 1864, e das suas fallas, não menos celebres, e dos seus votos *a favor da chibata*, que perpetuaram o seu nome, entre os dos ardentes defensores do *bacalháo*.

N'aquella occasião o Sr. Urbano desejou sómente suscitar um obstaculo ao ministerio, a quem aliás promettera apoiar em tudo quanto tendesse a debellar a guerra. Nunca fôra, como então, menos opportuna semelhante abolição, quando no exercito havia mister estreitar mais as regras da disciplina.

Isto mesmo o Sr. Urbano reconheceu. Depois de eloquentes manifestações contra o mais que barbaro castigo, declarou, como se quizesse provar que o seu zelo era sómente *para Inglez ver* que a abolição seria para quando conviesse.

Eis as suas palavras, que desmancharam toda a *figura* do seu liberalismo :

« Não insisto que seja já nesta lei; apresentei a idéa para o nobre ministro toma-la em consideração, porque a julgo de grande alcance. »

N'aquella occasião ainda o Sr. Urbano se não tinha declarado o inimigo, que foi, implacavel do gabinete de 12 de maio. Ainda não transpozera os limites da opposição, embora, até certo ponto systematica, que jurara ao progressismo.

Poucos dias antes, a 26 de maio, obrigando-se, por amor da patria, a uma *transacção* disse :

« Entretanto apezar disto, o ministerio terá o meu apoio o mais decidido; porque, declaro com toda a franqueza, nas melindrosas circumstancias em que se acha o paiz, eu prestaria o mais franco apoio ao menos no que fôr tocante á guerra, a qualquer ministerio, ainda radicalmente conservador. »

Accrescentou a estas palavras assás caracteristicas o panegyrico do Sr. marquez de Olinda. Quem ouvio então o Sr. Urbano e o ouvio depois referindo-se a esse venerando ancião, maravilhou-se do absoluto contraste.

Como exemplo das variações na opinião dos nossos grandes politicos, offerecemos aos leitores esse panegyrico ao lado de um dos trechos mais suaves da *palinodia* que lhe succedeu.

O SR. URBANO, a 26 de maio :	O SR. URBANO, a 30 de maio :
Senhores, eu venero e respeito a todos os cavalheiros que fazem parte do ministerio actual (12 de maio); tenho o mais profundo acatamento, devo confessa-lo francamente, ao Sr. marquez, presidente do conselho, porque, Pernambucano illustre e distincto como é, além de sua illustração e serviços, tem mostrado aos olhos do paiz, do mundo inteiro, qualidades nunca assás apreciadas, honra e probidade immaculadas.	Senhores, a reserva do nobre presidente do conselho para mim é um systema de agouro, é um systema pavoroso. Estudando os precedentes da vida publica do nobre marquez, attendendo bem ao papel que elle tem representado em diversas épocas e crises, eu tenho feito a triste experiencia de que as reticencias e os mysterios do nobre marquez são sempre sinistros, são sempre annuncios de grandes cataclysmas, seguidos de vastas e estrondosas consequencias.

E' este trecho da *palinodia*, litteralmente o mais suave. Outros ha tão acres que nos repugna transcrever nas paginas do *Diario*,—desabafo demasiado dos resentimentos que captivaram o coração do Sr. Urbano, já excitado, desde o dia em que o venerando marquez o chamára CORCUNDA.

E' claro, pois, que o Sr. Urbano *desejou* de veras reformas, que *restabelecesse a verdade do systema representativo e restituissem a eleição ao povo.*

Contentou-se porém, com o desejo.

Com razão diz a sabedoria popular :

De boas tenções está calçado o inferno.

(Do *Diario do Rio.*)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao illustre corpo eleitoral da provincia de Pernambuco.

Não é estranha novidade o apresentar-me candidato á senatoria, porque muita gente tão desprovida de requesitos como eu o tem feito; novidade, porém, e novidade grande, é declarar que tenho cincoenta annos: quem tal diria! Sim, tenho cincoenta annos; é verdade que incompletos, mas ainda assim me peza mais fazer esta confissão, do que pedir votos aos meus comprovincianos! Não é por que me desdoure de pedir, nem porque me envergonhe de ser velho, pois seria isso negar os beneficios da Providencia; mas é porque me intristeço de não ver n'uma vida de meio seculo um só serviço relevante que me recommende perante Deus, de cuja misericordia aliás não desespero!

Outro tanto não posso dizer a respeito da mãe patria, da qual segreda-me a consciencia que não tenho sido um filho inutil. Menos queixa de mim pode ter o meu partido, porque lá tem nos seus archivos a minha fé de officio, e por ella pode ver que não commetti nunca deserção, nem simples, nem aggravada. Desde que assentei praça regular em suas fileiras, o tenho sempre acompanhado na boa e na má fortuna. Não gemeu nunca, que eu lhe não gemesse ao lado, attrahindo com a minha tenacidade o furor dos adversarios, e provando ao mesmo tempo que é possivel ainda viver no ostracismo sem despir a constancia, e a independencia.

Tinha resolvido não fazer circular, e descançar somente no favor collectivo do partido, que se lembrou do meu nome; mas entrei a fluctuar na certeza, si o expediente seria bom. Uma vez por outra, fazia-me a mim mesmo este dilema: Si não peço, dirão estes: « quem não pede é porque não precisa. » Si peço, dirão aquelles: « por pedir, perdeu. » Como sahir da difficuldade? Abri o Evangelho, que é o livro das minhas consolações, e onde encontro sempre a resolução de todos os problemas, e lá encontrei este conselho de Christo Senhor Nosso: « Pedi, e recebereis. » *Petite, et accipietis.* Como não acceitar e seguir o conselho do Mestre Divino?

Eia pois, senhores eleitores, aqui me tendes a pedir com todo o respeito os vossos suffragios para senador, e para deputado! Bem sei que é pedir muito; mas tambem sei que o pedir pouco revela em quem o faz certa especie de egoismo, e de orgulho: de egoismo porque começa a restringir de ante-mão o motivo do reconhecimento; e de orgulho, porque affecta precisar pouco que se lhe dê, quando lá por dentro lhe roe a cubiça de receber muito! Deus me guarde de alardear uma e outra cousa perante o corpo eleitoral!

Como deputado, nada mais prometto, do que o proposito firme de continuar a comportar-me na presente legislatura, como naquellas em que tive assento na camara, de cujo largo tyrocinio não conservo remorsos de haver faltado aos meus deveres. Neste ponto sim, fallo com algum orgulho.

Como senador, porem, (si me fosse dada a honra da escolha) o compromisso mais sério em que deslogo me acharia com os meus comprovincianos era o de não faltar a uma só sessão do senado, e si nos intervallos o bem da minha provincia exigisse que fosse a côrte representar qualquer necessidade ao throno e ao governo, lá voaria com a rapidez do raio; então havia eu de descobrir o segredo do *moto-continuo!*

Quanto á reformas nada prometto, porque fujam de candidato, que começa por prometter reformar muita cousa, sem prometter reformar-se a si primeiro; pois a maxima parte dos males publicos não provém tanto de leis defeituosas, como dos que as executam!

Entretanto, asseguro que toda a idéa boa, util, e reclamada pelas necessidades do paiz, será sempre bemvinda para mim, e lhe prestarei todo o meu apoio. Eis o meu programma.

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

Joaquim Pinto de Campos.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe fação ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.° de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha e Figueirêdo.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão de 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fôra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; » tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de representa-lo na proxima legislatura,

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, eg especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, continua a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

Ao digno corpo eleitoral da provincia.

A apresentação de meu nome pelo conselho director do gremio da união conservadora para um lugar na lista dos deputados, e outro na dos senadores, a cuja eleição se vai proceder, por mais valiosa que seja, não me exime do dever de dirigir-me particularmente a cada um dos senhores eleitores, pedindo-lhes o seu voto; impede-me, porém, de fazel-o a estreiteza de tempo, e a carencia de conhecimento dos nomes de uma grande parte delles, porque ainda não foram publicados.

Sirvo-me, portanto, deste meio para dirigir-me a todos em geral, na esperança de que terá desculpa a minha falta, não servindo ella de motivo para ser menos bem acolhida a minha pretenção, esperança tanto mais bem fundada quanto não é a primeira vez que os meus comprovincianos me honram com a sua confiança, á qual tenho procurado corresponder, dando provas do meu amor a liberdade e a justiça pelos serviços prestados em differentes legislaturas, e em vinte e oito annos de magistratura.

Se ainda desta vez me honrarem com a mesma confiança penhorarão a minha gratidão e me animarão a proseguir na senda politica que me tenho traçado, julgando assim promover a felicidade e engrandecimento do nosso paiz.

Recife 20 de fevereiro de 1869.

Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

O tenente coronel Decio d'Aquino Fonceca e o noticiador de Fernando para o Jornal do Recife.

Protesto a respeito do que se vê escripto no *Jornal do Recife* com referencia a guarda nacional destacada no presidio de Fernando ao menos ao que respeita ao batalhão do meu commando.

Os guardas nacionaes do 1.° batalhão de artilharia que se acham destacados no presidio não são *agarrados nas vesporas, e nem para lá foram desfardados.*

Se o noticiador quizer verificar, não tem mais do que pedir certidão se os referidos guardas nacionaes estão qualificados; quanto ao mais asseguro que d'aqui seguiram devidamente fardados, e se lá chegaram alguns de outro modo, é porque estraviaram os fardamentos.

Seja o Sr. noticiador mais dilicado, não queira offender a guarda nacional que tão bons serviços tem prestado ao paiz, e o que lhe aconselhamos, embora não nos tenha *incommodado.*

Recife, 22 de fevereiro. de 1869.

Decio d'Aquino Fonceca.

Theatro de Santa Isabel

Para hoje quarta-feira 24 de fevereiro annuncia o Santa Isabel o drama em 5 actos —O enforcado—na qual fazem suas estreas o celebre primeiro artista comico o Sr. Martinho Corrêa Vasques, e o distincto artista galãa o Sr. Eduardo Alvares da Silva.

O Sr. Martinho é um artista de justa nomeada. que o digam Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e Bahia. Hoje o recommendamos ao publico, nós que muitas vezes o temos apreciado, (não porque o illustre artista precise deste auxilio) para que o publico pernambucano, apreciando-o, admire o artista que faz produzir a maior hilaridade sem a menor exageração. São poucos, mesmo raros, os artistas como o Sr. Martinho.

A companhia do Santa Isabel é hoje sem contestação a mais completa em numero de artistas de 1.° ordem. Conta em seu seio Joaquim Augusto, Julio Azevedo, Martinho, Velluti, Thomaz, etc.

Mil parabens ao Sr. Coimbra.

Pernambucano.

Senhores Redactores.—Permittam-me que eu venha pela segunda vez occupar algumas columnas do seu *Diario* para fazer patente quanto é digno de louvor e de ser imitado o Illm. Sr. capitão Umbelino de Paula Souza Leão, senhor do engenho Mattas, na comarca do Cabo!

Sei que vou offender a modestia do mesmo senhor que a possue em supremo grão, publicando estas verdades; mas levado de enthusiasmo pelas suas bellas acções, e ainda mais pelas virtudes excellentes de que é dotado, não posso deixar de pantentea-las uma vez que estou persuadido que com a publicação das boas acções apparece muitas vezes o incentivo e o estimulo para imitar-se o homem probo, o cavalheiro perfeito, o amigo leal e dedicado que, ainda occupando uma posição elevada na sociedade, é incapaz de abusar della para fazer mal a seu adversario pulitico: nestas condicções pois considero o illustre cidadão, a quem me refiro, o qual occupando hoje o lugar de presidente da camara da villa do Cabo, emprego que exerce com muita distincção, o faz todavia sem outro interesse mais do que prestar seus bons serviços a sua comarca, da qual é elle mui digno filho.

Como homem parlicular sobe de ponto o seu modo de proceder! pois não consta que tenha, já não digo, um inimigo pessoal, mas sim um desaffeiçoado qualquer, tal é o interesse que toma em prestar-se quer ao grande quer ao pequeno, toda a vez que se lhe occupa, no que tem elle sempre muita satisfação: eis pois o nobre caracter do eximio cavalheiro, digno certamente de ser sempre amado e respeitado. *Hic dignus est quem omnes aligant.*

Continúe pois, Sr. capitão Umbelino a trilhar sempre esta mesma vereda, talvez espinhosa para muitos, mas muito suave para S. S. que será apontado com admiração como um cavalheiro modello: e vivendo assim annos infinitos, seja por todos applaudido como sempre tem sido para muita satisfação de um seu admirador e apreciador.

Villa do Cabo 20 de fevereiro de 1869.

Um comarcão.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Está com uma rapidez espantoza transmettindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem serviço de uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e de um desprezivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma forma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêem do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que por vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empigens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema qualquer corrupção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—15$700 por arroba, (sabbado.)

Algodão de Maceió 1ª sorte = 17$500 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 e 5 0/0

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$300 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$800 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0.

Cambios sobre Londres—90 d/v 18 7/8 d. 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUA & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	630:025$044
Idem do dia 22	59:388$638
	689:413$779

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	671	
Idem idem com generos	234	
		905
Volumes sahidos com fazendas	127	
Idem idem com generos	234	
		361

Descarregam hoje 23 de fevereiro.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias

Barca franceza—*Coligny*=idem.

Barca ingleza—*Carioca*=idem.

Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.

Polaca italiana – *Sara*—idem.

Escuna dinamarqueza—*Higard*— farinha de trigo.

Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.

Patacho inglez=*Vine*—mercadorias.

Brigue inglez—*Era*—bacalhão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	32:795$980
Idem do dia 22	5:564$007
	38:359$987

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 02 . . .	85:713$540
Idem do dia 22	9:214$931
	94:928$471

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 22.

A' crusar. — Brigue barca *Itamaracá*, commandante capitão tenente Ignacio A. de Vasconcellos.

Maceió — Barca ingleza *Rowena*, capitão Aarmsten, carga lastro

Lisbôa. — Brigue portuguez *Laia I*, capitão A. F. Vieira, carga assucar.

Observação.

Não houve entrada.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que, desta data em diante, poderão os alumnos desta Faculdade pagar na estação competente a taxa relativa a matricula da abertura do corrente anno lectivo.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 20 de fevereiro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Faço constar a quem convier, que o Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica tem designado o dia 20 de março proximo vindouro pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria o exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino.

As senhoras que quizerem fazer dito exame deverão inscrever-se na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 19 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aurelino A. P. de Carvalho.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4° da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 24 do corrente depois de meio dia, serão levadas a hasta publica livre de direitos, as mercadorias abaixo declaradas comprehendidas nas disposições do cap. 6° tit. 3° do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1

Marca SB—Uma caixa n. 5 com chá vinda de Liverpool, no vapor inglez *Saladin*, entrado em 30 de novembro de 1864, consignada a ordem, contendo 24 libras, valor da libra 1$500—34$000.

Marca RP—Um embrulho sem numero com amostra de breu, vindo de New-Yorch no hiate americano *S. C. Evans*, entrado em 21 de janeiro de 1868 a H. Foster & C. sem valor.

Marca Hubrigos—10 caixas n. 147 a 156 com rapé, vindas de Liverpool no vapor *Saladin*, entrado em 6 de março do dito anno de 1868, á T. de Aquino Fonceca, contendo 620 libras, valor das libras 2$000—1:240$000.

Quatro caixas n. 163 á 166 com dito, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 31 do dito mez e anno, ao mesmo Fonceca, contendo 248 libras, a 2$000—496$000.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— O inspector da alfandega faz publico, que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 16 deste mez, serão levadas em hasta publica a porta da alfandega, no dia 25 a 1 hora da tarde, os productos chimicos nella depositados desde a extincção do cholera-morbus em 1856; avaliados em 50$000, por estarem deteriorados, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A administração do correio desta cidade faz publico que desta data em diante recebe assignaturas a 20$ por annos pagas adiantadas, e no correio, e que os senhores assignantes receberão suas correspondencias e jornaes somente no correio, na conformidade dos avisos.

Correio de Pernambuco 18 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periodo decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1° de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas da Europa e existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Felomeno de Simone, Francisco Antonio Otero, Francisco de Simone, Francisco de Paes Barreto, Francisco Pungitore, Guiseppe Butaferoca, Gioram Lacorozza, Nicola Lambaglia, Phipps J. Enders, Pasqub Lughilmino (2).

Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da frald do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.° sueste e a do Curuçú por 45.° tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47° 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

2ª recita de assignatura.

Quarta-feira 24 de fevereiro

ESTREA DOS ARTISTAS

Srs. Martinho Corrêa Vasques e Eduardo Alves da Silva.

Primeira representação do drama em 5 actos de Mr. Anice Bougesis,

CHRISTOL O ENFORCADO

Personagens.	Senhores.
Suzana Herner.	D. Julia.
Diana Mendes.	» M. Velluti.
Lucilia.	» Apolonia.
A desconhecida.	» Clelia.
Dr. Lalramblade (medico). . .	J. Augusto.
Christol (criado do doutor). .	Martinho.
Gilberto D'Artigues. . . .	Eduardo.
Honorato de Cegorac. . . .	Primo.
Mathurino.	Jordani.
Moretto.	Thomaz.
Roberto.	Santa Rosa.
O presidente Montbrison. . .	José Victorino.
Sr. Duvernais.	Ghimarães.
Um criado.	Flaviano.

Camponezes, moços, meirinhos etc.

Em Bordeaux 1822.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.° acto.—*Um homicidio frustrado.*—Sala em casa de Gilberto.

2.° acto.—*Que encontro.*—A estalagem de Roberto.

3.° acto.—*Duas mulheres.*—Jardim de Suzana em dia de festa.

4.° acto.—*Christol, serva de D. Abbade.*—Sala do presbiterio,

5.° acto.—*O enforcado,*—No hospicio de S. Julião dos Bois.

Dá fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

DOUS TAMBORES

Personagens.	Senhores.
Pomelé, tambor mor. . . .	Thomaz.
Bacquet, tambor.	Martinho.
Brigida.	Apolonia.
Um caixeiro.	Guimarães.

Em Argel 1860.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor-
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, se neste mesmo dia chegar da Europa o vapor inglez que se acha annunciado, porém no caso contrario sahirá no dia 28 as mesmas horas, recebendo carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete somente até 3 horas da tarde do dia 27 no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

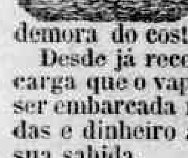
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio* por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-& com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C. rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com-e o capitão na praça.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

LEILOES.

LEILÃO

De 74 saccos com feijão.
HOJE

O agente Pestana fará leilão de 74 saccos com feijão em um ou mais lotes no trapiche do barão do Livramento no dia acima as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE

Um carro americano de 4 rodas, coberto, com lanças e arreios para um e dous cavallos.
Um cavallo proprio para carro.
Um burro gordo, manso e proprio para sela e carro.
Um cabriolet (dog-cart) de duas rodas com arreios para um cavallo.

Quarta-feira 24 do corrente a 1 hora da tarde.

Por intervenção do agente Pinto. Na rua do Mondego por occasião do leilão dos moveis da casa de residencia do Sr. Thomaz Adamson Junior.

LEILÃO

De moveis, louça e crystaes.
A SABER:

Um piano de armario, uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra marmore, 2 grandes espelhos, quadros com finas gravuras, candieiros a gaz, 12 cadeiras italianas, 1 tapete grande (forro de sala), 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestidos, commodas, espelhos, lavatorios, camas com colxão, 1 cadeira privada, 1 jogo de bagatella, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 sofá de amarello, louça para chá e jantar, garrafas, copos, garfos, facas e colheres, 1 urna de electro plate, 1 galheiteiro, 1 saleira, 1 excellente fogão americano, 1 lote trem de cosinha, flandres, 1 machina de lavar roupa, fructas em conservas, 2 caixas de vinho muscatel e muitos outros objectos.

Quarta-feira 24 de fevereiro

Na rua do Cotovello (Boa-Vista) casa numero 1 A.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Thomaz Adamson Junior consul dos Estados-Unidos, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia á rua do Cotovello n. 1 A, (Mondego) casa pertencente ao Sr. Dr. Jacobina.

As 10 1/2 horas da manhãa partirá da praça do commercio um omnibus (gratis) para transporte dos concurrentes ao leilão, o qual principiará as 10 3/4 horas em ponto.

LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

LEILAO

de fazendas deterioradas a 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de algumas caixas de chitas de coberta em mão estado por deterioramento proprio, alguns fardos de estopa e outrás fazendas avariadas vindas recentemente de Liverpool no vapor *La Plata*.

QUARTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhãa em ponto, em seu escriptorio a rua da cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO

DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilao por autorisação de diversos os escravos seguintes: 1 escravo cosinheiro e sapateiro, idade 23 annos, um moleque idade 10 annos, 4 escravas engommadeiras e cosinheiras de 18 a 26 annos de idade.

Quinta-feira 25 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO

De um carro da alfandega e um boi manço.

Quarta-feira 24 do corrente.

No cáes da alfandega as 11 horas pelo agente Pontual.

LEILÃO

De 200 caixas com superiores passas.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas com superiores passas desembarcadas a semana passada, e serão vendidas em um ou mais lotes a vontade no dia acima as 11 1/2 horas da manhãa no Annes largo da alfandega.

LEILÃO

De 50 saccos com arroz da India e 20 ditos com pimenta dito.

Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos marca T I com arroz da India n. 1 a 50 e 20 saccos com a mesma marca n. 2 a 20 com pimenta vindos de Liverpool no navio inglez *Sappho*, capitão C. Ofrsoner, entrado neste porto em 16 de janeiro passado e ambos estes generos avariados de agua salgada a bordo do mesmo navio e serão vendidos em leilão no dia quarta-feira 24 do corrente pelas 11 horas no largo da alfandega.

LEILÃO

De um piano forte de Vigne, cadeira e musicas, 1 guarda vestido de amarello, 1 rica secretaria, 2 cadeiras de braço de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 par de serpentinas, 1 par de jarros, 1 tapete grande, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 flauta de ebano.

Cordeiro Simões

fará leilão dos moveis acima e existentes no 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 9 A, aonde se effeituará o leilão, isto

Quinta-feira 25 do corrente

as 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

O DIABO COCHO

Pensamentos methaphisicos

O genio do mal e a inveja juntaram-se para promover em ambos por meios illicitos o triumpho da ingratidão; porém o bom Deus em sua santa misericordia fulminou do alto de sua divina justiça a hydra de varias cabeças que tem devorado o bem de muitas familias. Agradeço ao Altissimo de me ter dado a força para esmagar o moderno—Atila—que só tem de humano o emvolope do homem, enrequecido a custa das lagrimas das viuvas e dos innocentes orphãos, occultando sobre o manto da santidade as garras envenenadas, para melhor estrangular suas victimas, e comer o resultado do trabalho e sugar o suor de muitos annos de economias licitas. Não dorme de noite, de dia não come, o tempo é pouco para pensar de accordo com os feiticeiros africanos, por que modo pode facilmente illudir a justiça dos homens.... todos os meios são bons; para elle vale mais ser *ladrão*—que *tôlo!!* Verdadeiro cancro que devora a humanidade, de accordo com a *viuva* da esperança, que com as vestes enlameadas, affronta a opinião, a cabeça coberta com o capacete da ignominia, arrasta no lamaçal da perdição as mulheres de pensamento fraco; os seus precedentes são mais embaçados—que as negras nuvens—impellidas pela tempestade—sobre a superficie da terra; o contacto de semelhante *meteóro* é mais perigoso que o veneno da cascavél inoculado pela sua terrivel dentada! Deus me livre do contacto de semelhante *fera!*

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

L. Pugi.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para que podesse funccionar a mesa geral, convocada para o dia 21 do corrente, de ordem do nosso irmão juiz, convido de novo aos nossos irmãos para comparecerem quinta-feira 25 do corrente pelas 6 horas da tarde em nosso consistorio, afim de em mesa geral se tratar de negocios urgentes tendentes a interesse da mesma irmandade. Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista, 22 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino
Marcolino José Pupe.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizos de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridas e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingueta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessôa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar. Consta andar na Bôa-Vista na estrada de João de Barros.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro no hotel Central, que seja deligente e de bom comportamento, paga-se bem agradando: rua larga do Rosario n. 37.

Cavallo furtado.

Furtaram na noute de 19 de fevereiro do engenho Guerra, do Cabo, um cavallo castanho, gordo, grande, pés e mãos grossas, tem uma cicatriz grande no espinhaço, no meio della uma ferida ao pé das clinas do lado direito, tem falta de cabello por causa de coçar: roga-se as auteridades competentes apprehensão do mesmo ou outra qualquer pessôa, podendo leva-lo a villa do Cabo a casa do Sr. vigario, que será bem recompensada.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que saiba desempenhar o seu lugar: na rua do Rangel n. 67.

— Aluga-se uma escrava de 13 annos para o serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

AO PUBLICO

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Ribeiro & Irmão, julga-se quites para com os credores a referida firma; porém se alguem se julgar credor apresente sua conta no praso de oito dias, a contar desta data, afim de ser conferida e paga. O mesmo abaixo assignado roga aos seus devedores, tanto da extincta firma de Ribeiro & Irmão, como seus especiaes, que venham saldar os seus debitos no praso de 30 dias, tendo de ser ajuizado todo aquelle que o deixar de fazer no praso improrogavel aqui marcado. Recife 22 de fevereiro de 1869.

Francisco José Luiz Ribeiro.

— Vai á praça terça-feira na audiencia do juiz de paz de Santo Antonio, armação e alguns objectos de fonileiro, por execução contra Marcos Gomes da Silva, sendo a loja na rua estreita do Rosario n. 17.

Attenção

Uma pessôa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua. Os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço: na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

MUITA
ATTENÇAO

Tendo-se recebido novos vestuarios bordados para anjos de procissão continuam a ser vestidos com elegancia: no Recife rua da Cruz n. 48, segundo andar, e na Boa-vista rua da Conceição n. 17.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

= Aluga-se um sobrado de um andar na rua dos Copiares ou Lobato n. 3, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço e bom quintal, cacimba meeira: a fallar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco.

CASA DE PENHORES.

Empresta-se dinheiro sobre — joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na rua das Cruzes n. 2, entrada na travessa das Cruzes no 1º, andar.

AVISO.

Constando ao abaixo assignado, genro do finado tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelho, que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na cidade do Recife, se constitue credor do mesmo finado, e tendo o abaixo assignado desde o fallecimento daquelle tenente-coronel se dirigido ao referido Sr. Ferreira da Cunha, para apresentar seus titulos, e serem liquidados, e não o tendo feito até a presente data, declara de accordo com os mais herdeiros que não se responsabilisa por qualquer premio que por ventura queixa o mesmo Sr. exigir quando exista debito legal, pedindo ao mesmo tempo a razão de tamanha demora.

Engenho Mugay de cima, 17 de fevereiro de 1869.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.

— Manoel Luiz Pacheco, faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que nesta data ficou na posse exclusiva do estabelecimento de taberna sito no largo de S. Pedro n. 1, para o qual tinha admittido como socio o Sr. João Machado Evangelho, e cuja sociedade tem girado até hoje sob a firma de Manoel Luiz Pacheco & C., aqual fica dissolvida, retirando-se o socio Machado pago e satisfeito do seu capital e lucros, e obrigado o annunciante á liquidação do activo e passivo.

— Na rua da Sanzalla Velha n. 22 (casa terrea), precisa-se alugar pretas ou moleques quitandeiras, paga-se bem semanalmente.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

— Angelino Pacheco da Costa faz publico, que vendeu o seu estabelecimento sito a rua do Imperador n. 13, aos Srs. Joaquim José dos Santos Junior e José Pinto Tavares Junior, a cujos Srs. o mesmo fará entrega no dia 1.º de março proximo vindouro.

Francisca Moreira Reis Lobo, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e Antonio Moreira Reis, esposa, pai e sogro de Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, fallecido em Lisboa a 26 de janeiro findo, pungidos pela mais acerba dôr, convidam a todos os parentes e amigos seus e do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa de Requiem, que por seu descanço eterno mandam celebrar no dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 6 1/2 horas da manhãa, pelo que lhe ficarão eternamente gratos pela assistencia aos ultimos suffragios por sua alma.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 41, loja.

AMA

Precisa-se na loja da rua da Cadeia n. 9.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AMA

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para uma pessoa.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director deste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de um homem solteiro: na rua da Concordia n. 125.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela ineficacia de certos remedios, recorrem á elles; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetos da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2697, 2,073, 2428, 2698 e 3149, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder de abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo esta irmandade de expôr em solemne procissão a imagem de seu Padroeiro no dia 12 do mez vindouro, com aquella pompa e brilhantismo que é de costume, tem a mesa regedora recorrido aos numerosos devotos deste Senhor, afim de concorrerem com as suas esmolas; e não estando a par de todos elles, e mesmo pelas distancias de suas moradas, a mesa regedora lhes pede que qualquer donativo com que queiram concorrer, dignar-se-hão entrega-lo ao irmão provedor o Sr. Marcelino José Gonçalves de Fontes, á rua da Cadeia n. 2, ou ao thesoureiro Bernardo Ferreira Loureiro á rua de Amorim n. 44. Outro sim, nenhuma pessoa se acha encarregada para tirar esmolas de capa com salva, como consta á irmandade se apresentaram no dia 19 do corrente mez um individuo assim caracterisado; pois os unicos encarregados dessa missão são os acima mencionados e os que a elles se juntarem para formar commissão.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão: a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante: vende-se por metade do seu justo valor.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Roja
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do correnie mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se louça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e para os portos seguintes:

Orense.
Celanova.
Ceniza.
Puenteareia.
Tay.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— Precisa-se de uma mulher para encarregar-se de andar com uma criança de poucos mezes de nascida, e assim de sua roupa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja.

— Precisa-se de duas negras de 16 annos, dando-se preferencia á portuguez, para caixeiro de uma taberna, que dê conhecimento de sua conducta, ao qual não se duvida dar interesse caso entre com algum capital: na rua Direita n. 98.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$000

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Ilms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua fregnezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 36, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar com José Henriques da Silva. As chaves se acham na loja de marcineiro defronte do mesmo para quem o quizer ver.

Instrucção primaria

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras, como é costume, e assegura melhor tratamento, educação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meio-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

Bom negocio

para quem quizer ganhar dinheiro sem ter trabalho.

Admitte-se quem entre com 2:000$ para socio em uma cozeira que se acha bem montada não só de bons carros de passeio como de cavallos e todos os necessarios: quem isto quizer [illegible] dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, loja do Sr. Vianna que indicará com quem se deve tratar.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados o se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

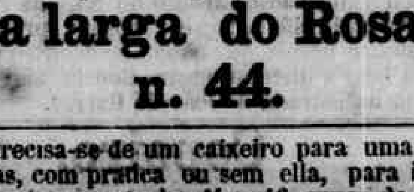
Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— O solicitador Ignacio Barroso de Mello, mudou sua residencia para a rua do Caes do Capibaribe, casa terrea nova com portão de ferro ao lado.

Ensino de philosophia

Tobias Barreto de Menezes ensina philosophia, na rua Direita n. 88, 1º andar: podendo para isso ser procurado das 9 horas até meio dia.



TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 35 minutos da noite, passará as 10 e 35, em quanto durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem pretender dirija-se á praça da Independencia numero 8.

— Ainda se vende a taberna da rua dos Copiares n. 14 e tambem a da rua do Forte n. 2.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO

AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

SR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com vareta e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — SUFFOCAÇÃO

OPPRESSÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânnamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a [illegible], a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *fegado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* é esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Na rua Nova n. 6.

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro preferindo-se escravos.

Bandeira de Nossa Senhora da Boa-Viagem,

Quinta-feira proxima 25 do corrente as 9 horas da noute, terá lugar com toda a pompa costumada o levantamento da bandeira da mesma Senhora. Uma das melhores musicas tocará em acompanhamento, soltar-se-hão lindos balões, e no dia seguinte principiarão as novenas, cantadas por distinctas senhoras. O programma da festa será em tempo annunciado.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25 primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessôas que não puderem frequentar durante o dia.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos, que tenha ou não pratica de taberna na rua dos Pescadores n. 43.

— Na rua da Conceição n. 20 precisa-se de uma ama para serviço interno.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

= Na rua po Rangel n. 41, 2º andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Aluga-se uma escrava recolhida para casa de familia, a qual sabe engommar, lavar, cozinhar e cose: quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 12.

—Hermenegildo Severiano Gonçalves, tendo-se separado de sua legitima mulher Fortunata Fredovinda da Conceição em virtude do seu proceder deshonesto, previne a todos os Rvms. Srs. parochos de todas as freguezias, que só teve da referida sua mulher dous filhos legitimos durante o tempo que com a mesma conviveu: pelo que, se por ventura aquella senhora apresentar para baptizar qualquer filho como legitimo, deverá ser tido como natural, sendo falsa qualquer allegação, visto aquella senhora não viver conforme preceitua a lei civil e religiosa.

Recife, 19 de fevereiro de 1869.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhao, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança.

— Precisa-se alugar um preto de boa conducta para o serviço de uma casa de grande familia: a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba comprar e cozinhar perfeitamente: na rua Formosa n. 33.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de padaria: no pateo do Terço numero 38.

RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario n. 79, sobrado

Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

Amas

Precisa-se de duas uma para engommar e outra phra cosinhar: na rua dos Pires n. 42.

Pergunta que não offende.

Pergunta-se ao nobre (cavalheiro) o Sr. Manoel Muniz Tavares Cardoso se lhe é desconhecido os parentes do fallecido Frei Luiz mano do Illm. Sr. Marcellino de Souza Pereira de Brito (em Lisboa) aguarda-se sua resposta para o mais.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa na rua estreita do rosario n. 2 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 24.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34 rua larga do Rosario—34.

— Perdeu-se do pateo do Collegio pela rua do Queimado, rua do Cabugá até a rua Nova, um estojo com duas navalhas as quaes tem no cabo as letras iniciaes H. A. B, de Almeida, roga-se a pessoa que as achou leva-las ao arsenal de marinha em casa do apontador do mesmo que será bem gratificado.

Dinheiro a premio

Na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, se dirá quem tem para dar.

AVISO.

O abaixo assignado, proprietario do engenho Bella-vista, no termo de Barreiros, roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos escravos seguintes: Luiz, cabra, alto, secco, sem dentes na frente, os ossos no rosto bem salientes, pés bem feitos, faltando as unhas dos dedos grandes e mais algumas, fallante, e com marcas pelas costas de chicote; e Elisiario, cabra fula, corpo regular, pés bem feitos, principio de barba nas suissas, e falta a unha do dedo grande do pé direito, com todos os dentes e com marcas velhas de chicote, de 30 a 35 annos, o segundo de 20 a 25 annos, os quaes seguiram com destino á essa capital, e presume-se que aqui estejam, e promette-se a quantia de 50$ por cada um, a quem os levar ao lugar acima mencionado, ou em Afogados, pateo da matriz, em casa do Sr. José Lucio Lins, ou no Recife ao Dr. delegado, ou seu irmão José Cavalcanti.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello.

PEDIDO

Silva & Novaes rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Aurora n. 20.

LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo: na livraria enciclopedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

Ama

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: no pateo do Carmo n. 9.

— Aluga-se um escravo para serviço de armazem de assucar ou para serviço de alvarenga por bom canoeiro, na rua da Cadeia n. 25, armazem.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacintho da Silva a negocio de seu interesse, na rua das Cruzes n. 9 segundo andar, das 9 horas ao meio dia.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma burra (cofre): na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se um moleguinho de 4 a 5 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sadio; a pessoa que tiver o quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

VENDAS.

LUVAS DE PELLICA

Augusto Porto & C. receberam pelo vapor *Guienne*, superiores luvas de pellica pretas e de cores para senhoras e homens, lindos peplums de renda e guipure pretos para senhoras o que ha de mais moderno; á rua do Queimado n. 11.

OLEO DE HOGG

DO

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

Boas escravas.

Duas escravas recolhidas perfeitas engommadeiras, bonitas figuras, idade 20 a 22 annos, 3 ditas para todo serviço, 4 dita para casa e rua, de meia idade, por 450$, 1 moleque peça de idade 9 annos, 1 mulato bom copeiro e cozinheiro: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, Caes do Ramos

Vende-se

A casa terrea da rua do Aragão n. 18 reedificada e pintada de novo para poder morar qualquer familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus, do lado do caes do Apollo.

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se azeite de peixe em garrafa a 360 réis, em canada a 3$600 e em barril a 3$000 réis; vellas para carro a 1$000 réis a libra, na rua de S. Francisco n. 70.

Attenção.

— Vende-se somente para esta praça um negrinho de 22 annos e uma negrinha de 5 annos, a tratar á rua do Pilar n. 63 primeiro andar.

— Na praça da Boa Vista, sobrado n. 10, vende-se por modico preço caixas completas com forma, ferramentas e mais utensilios necessarios para a fabrica de velas de cera.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar uma escravinha com idade de 9 a 10 annos.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . .	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . .	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós. .	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160. 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça.	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$400
Gravatas pretas a 400. . . .	500

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hera junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

— Vende-se duas escravas moças, crioulas, sendo uma preta com habilidades, e outra mulata, ambas para fóra da provincia e para o mato: na rua da Praia n. 24.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago, etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Attenção

Vende-se a taberna das Cinco Pontas com poucos fundos e commodos para morada, a prazo com garantia segura.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

A' LOJA

DD

TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho ! rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mamer e Cª.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitadô com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. *A chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas de que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mamer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

— Vende-se, por barato, o sobrado n. 17 sito á rua do Pilar: a tratar na mesma rua n. 63, 1º andar.

Escrava

Vende-se uma escrava, que lava, cosinha, compra, e é bôa quitandeira, com 30 annos de idade; a ver e tratar na rua do Pilar em Fóra de Portas, n. 62.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimentot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

Farello

Muito fino saccos grandes a 4$500 em cuias a 160: no largo do Paraiso n. 30.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agoa, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica do sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para pargar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pello sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado; embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que failam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Madernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Yojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal a elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS.

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades. na rua da Cadeia do Recife n. 50.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.
GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 1$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.
Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas suppram, pois, na therapeutica uma falta importante, é por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medicina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fiveilas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Vende-se

péz de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixas, meias e quartos com passas, com pequeno toque a 4$ a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

ECONOMIA
Para familias
Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com deus pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Persia, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades: em Parnameirim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos: a tratar na rua Imperial n. 36.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro [illegible] e fundido, fabricadas recentemente, e se [illegible] de qualquer molde a vontade dos compradores, e [illegible] fabricam preços razoaveis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do c[illegible] escravo de nome Feli[illegible] mez de janeiro, o idade, um pouco [illegible], cabra com 25 annos de radas, os cabell[illegible] sobrancelhas pretas e serza duro e co[illegible] abobeculados, quando anda pi- caustico do [illegible] passos largos, tem uma marca de ca de brin[illegible] direito sobre o figado, levou cal- dapolão [illegible] de quadrinhos pretos, camisa de ma- vo co[illegible] chapéo preto de lãa redondo, este escravo [illegible] mava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito divertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

50$000
de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos bolsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2º vermelho, uma das orelhas lascadas na ponta, pesado, e tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

— Fugio no dia 14 do corrente a preta Domingas, escrava que foi do finado Firmino José Felix da Rosa, com os signaes seguintes: 33 annos de idade pouco mais ou menos, estura regular, secca do corpo, um tanto magra, olhos esbugalhados, não muito; nariz um tanto grosso, toma muito tabaco, pelo que tem a voz um pouco fanhosa; beiços grossos, sendo o inferior alguma cousa cahido, pés apalhetados com os dedos annulares, isto é, os immediatos aos minimos bastantes curtos, e os grandes separados dos outros; vestido de chita verde com listas brancas e chale de merino amarello com barra lavrada de differentes côres. Quem a apprehender, póde leva-la á rua do Imperador n. 12 primeiro andar, ou em Beberibe ao Sr. Manoel Pereira Brandão, no caso de ser ali aprehendida. Recife, 20 de fevereiro de 1869.

LITTERATURA.

Descrença e morte.

I

Soffrer ! sempre soffrer ! e a face altiva
Ter descoberta aos vendavães da sorte !
Cae-me no peito a fronte pensativa,
Mas, eu, de pé, sorrindo espero a morte !

A mão de ferro de um fatal destino.
Me offerta a taça, onde a descrença bebo—
Viajante do mundo e peregrino
Cai na estrada... morrerei mancebo.

Que me importa morrer ? E' cedo ainda,
Me diz no sonho o anjo da esperança,
Asculto o seio na agonia infinda,
Não acho um écho... morrerei creança !

E, quando de meus olhos empanados
A luz da vida tremula fugir...
Da funebre ampolheta, que se escôa,
Quando o ultimo atomo cair...

Um vulto, um só ! de fronte já pendida
Que a mão do tempo encaneceu nas lutas,
No silencio da dôr, á noute eterna
Virá cerrar-me as palpebras enxutas !

Oh ! amo os louros, o explendor divino,
Cuja ancia fatal meu ser devora !
Mas, se na lida prostra-me o destino,
Que me importa morrer, se a morte é gloria!

Cale em minh'alma o louco enthusiasmo
Que o genio á fronte de poeta estampa !
Mata-me a idéa o languido marasmo,
Laureis de gloria só terei na campa !

Que me importa morrer ? Nesta romagem
Bem moço ainda ajoelhei cansado—
Voz invisivel grita-me : coragem !
E volvo os olhos... o sepulchro ao lado !

Acaso, volta a vida nas arterias,
N'um beijo de mulher renasce a crença...
E vôa um hymno de meus labios frios
Na crise do prazer... foge a doença.

E' tarde; ao som de um canto na minh'alma
Aos poucos morro em sceptico scismar,
Como Alcyon que descanta a morte
Pelas vagas quebradas do alto mar !

Como o cedro, que o raio despedaça,
Na terra cairei sem um gemido !
Olhe em silencio o viajor que passa,
Cubra a mortalha do cantor o olvido !

Que me importa morrer? Deixara o mundo,
Como o cysne que foge á tempestade !
Do banquete da vida ao extremo brinde
Eu quebro a taça... e parto sem saudade !

E tu, virgem de amor, branca madona
Que no meu peito a cithara quebraste,
Solta os cabellos ás nocturnas brisas
Chora o poeta que te amou... que amaste !

Ajoelha em silencio ao cemiterio,
Não fejas, se escutares um suspiro !
Não te assuste do mocho o canto aéreo,
Não tremas aos gemidos do vampiro !

Vagam, á noute, em torno dos cyprestes
Brancos phantasmas, tetricos lemures ;
Ouve-se além soturnas gargalhadas
E os assobios do coveiro, algures.

Por alta noute, as lagrimas da lua
As aves negras vão beber no chão !
E o corvo errante, de plumagem preta,
Vem pousar sobre as ramas do chorão !

Não temas ! que Satan no eterno giro
Percorre a creação no somno fundo,
Virgem, não temas ! na mansão dos mortos
Vela um anjo de Deus á paz do mundo !

Talvez, vai junto á ti de roupas negras
Sentar-se á campa um vulto solitario
E' minha irmãa... o anjo da saudade,
Cujo pranto humedece meu sudario !

Casa tua oração á prece d'ella
Sobre a lapida fria do moimento
De flores roxas seja uma capella
Minha c'rôa de gloria... e o esquecimento !

II

Negra phalena me esvoaça aos sonhos,
Sinto no craneo a lampada apagada !
A's longas noutes de vigilia escuto
Do phantasma da morte atroz risada !

Pesadelo fatal me gela o sangue,
Ai de mim ! Sobre a fronte desvairada
Rasga-me o peito o riso do sarcasmo,
Como a lamina fria de uma espada !

Porventura eu amara a vida ainda,
Se não fosse utopia o anhelo vão !
Mas pende a fronte livida no leito,
E meus labios murmuram—maldição !

Oh ! sou tão moço ! Nos saráos do mundo
Segue-me errante o aspectro da tristeza.
Volto os olhos á vida... tudo é flores—
Ri tambem de ironia a natureza !

Que me importa morrer ? Fugira ao mundo
Como o nauta ao bulcão da tempestade !
Ella iria, talvez, louca e sombria
Desfolhar sobre a campa uma saudade !

Recife—fevereiro de 1869.

J. da Silva Rego Junior.

ESTADOS-UNIDOS.

A eleição presidencial.

II

Continuoaçã.

A questão do impeachment ainda esta outra vez parecia ter ficado prejudicada, quando da Casa Branca, que assim se denomina a mansão official do presidente, lhe occorreu um novo auxilio que por pouco não a fez resurgir de novo. O nevoeiro, que desde algum tempo antes, dalli estava surdindo, veio, como uma borrasca a estalar sobre o capitolio, que é a mansão do congresso. Em uma palavra, Mr. Johnson tinha mandado sua mensagem ao congresso, e em vez de se limitar n'uma reserva prudente, que as circumstancias pareciam aconselhar, elle, pelo contrario, não quiz enxergar naquelle acto senão uma nova opportunidade de insultar seus adversarios. Por aquelle documento simi-official, que fôra redigido com o costumado desregramento elle explicitamente ameaçava recorrer ao emprego da força armada contra seus adversarios, se esses tentassem depo-lo : N'esse caso, dizia a mensagem, o presidente deveria assumir a alta responsabilidade do seu cargo, e a todo o custo salvar a nação. Parecia que uma tal linguagem chegava muito a proposito para autorisar a medida, que a camara hesitava em tomar. Poderia dizer-se que Mr. Johnson receiava-se da clemencia dos radicaes, e que se regozijava com o pensamento de suscitar de novo a guerra civil.

Essa ridicula bravata esteve quasi a mudar as boas disposições, em que a camara estava, pois que essa esteve algumas horas indecisa se deveria, ou não proceder com rigor. A ordem do dia proposta por Mr. Wilson. ia a ser procrastinada por uma série de emendas dilatorias, quando por fim a camara tomou o partido mais avisado de zombar do presidente e de suas jactanciosas ameaças. Um deputado propoz jocosamente que para se evitarem as infaustas emergencias, que o presidente parecia prever, fosse logo e logo dissolvido o corpo de pagens, que formava a unica força armada do congresso. Depois das escaramuças oratorias, a renuncia de se accusar formalmente o presidente passou por 118 votos favoraveis.

Notou-se que os representantes dos Estados de Este, que até então eram tão partidarios das medidas violentas, votaram quasi todos contra a accusação, e que de 10 que pertenciam á representação do Estado de Massachussets, sómente dous votaram a favor d'ella : foram as massas dos Estados do Oeste, que até o fim persistiram nesse inutil intento de represalias. Isso era um indicio certo da influencia, que está exercendo na opinião publica, e que cada vez mais a ia arredando da politica arrojada dos radicaes.

Depois desse primeiro alarma, tudo se tornou quedo. O presidente, vanglorioso pela attitude que tivera tomado, mas humilhado secretamente pelo desdem com que fôra tratado pela camara, tinha deixado que o senado pacificamente reintegrasse na pasta da guerra o ministro Stanton. O general Grant, sempre solicito em observar rigorosamente a letra da lei, tinha examinado acuradamente o conteudo do tenure of office bill, ou regulamento para se conservar nas funcções do cargo, e ficára convencido da validade dos direitos do congresso. Elle havia, em despeito das ordens formaes do presidente, cedido o lugar ao seu competidor, e por essa occasião estava trocando com Mr. Johnson uma série de cartas agro-doces, pelo que muito se alegraram os radicaes. Estes por outro lado se iam premunindo contra a proxima borrasca : o novo bill de reconstrucção, proposto por Mr. Bingham, acabava de nullificar a autoridade do presidente, com confiar todos os poderes militares á gestão do tenente-general. O congresso, para paralysar o tribunal supremo, que elle com alguma razão considerava como inimigo, tinha decretado, sem se importar muito com a legalidade do acto, que dalli por diante, para se authenticar a vallidade de uma decisão legislativa, bastaria se dar no tribunal supremo uma maioria de dous terços sómente.

Insistindo na mencionada medida, mas só com o fito de aggrava-la mais, o congresso tencionava tirar ao tribunal supremo a faculdade de cortar pelas questões de direito, e o senado fazia passar, em despeito do veto do presidente, uma lei, que, assimilando o tribunal supremo aos tribunaes ordinarios, limitava-lhe a jurisdicção aos casos particulares que lhe fossem submettidos. Esta especie de usurpação á autoridade judiciaria inquietaria os conservadores, aos radicaes privaria da benevolencia do juiz supremo, Dr. Chasse ; mas ella deixaria o presidente desarmado e teria com que a disposição delle se tornasse em cousa inutilissima. Se na commissão inquiridora do impeachment, Dr. Thadeo Stevens e outros fanaticos ainda se esmeravam por descobrir novos motivos de accusação, estava claro que a moderação do congresso reprimiria isto, e que não commetteria o desaso de bater n'um inimigo prostrado.

Esse processo de impeachment, que muitas vezes fôra abandonado e outras tantas revivido, acabou por perder visos de cousa séria. Havia muita gente que não queria ver nisso outra cousa mais do que um espantalho para assustar o inquilino da Casa Branca e para conte-lo no circulo de seus deveres. Todavia não era inteiramente verdade que tal projecto não fosse mais do que uma ameaça vã : era uma habil intriga, por cujo meio os radicaes esperavam chegar á presidencia e obstar á eleição do general Grant. Se elles não tivessem concebido outra cousa senão a prompta reorganisação dos Estados do Sul, e a execução das leis do congresso, que era bem facil, teriam percebido que já era muito tarde, que seria um rigor surperfluo, que elles não teriam necessidade de recorrer dahi em diante a um meio violento, pois que, vindo elles a se tornarem donos da situação em toda a parte, não haveria mais nada a fazer.

Mas se, pelo contrario, tivessem tido somente ancia de se vingarem de um inimigo figadal e de imprimir-lhe um estigma indelevel, elles poderiam dizer comsigo que o desdem o humilhára muito mais, e que nada ganhariam com torna-lo uma victima interessante, que passara pelas honras do martyrio. Em qualquer dos casos, uma condemnação, que fosse lavrada no ultimo anno de sua governança, e poucos mezes antes das eleições, que lhe apontariam um successor, parecia effeito de colera insana. Que um veterano na estrategia politica, como Mr. Thadeu Stevens, estadistas consummados, como Mr. Summer e Mr. Wade, e habeis cabalistas, como os chefes radicaes do senado e da camara, apresentassem um tal encarniçamento, que na verdade parecia muito singular, era porque a intentada deposição do presidente se concatenava com algum algum grande projecto relativo á proxima eleição e á candidatura do general Grant.

Ninguem ignorava com quanta magoa os adversarios viam tal candidatura se ir firmando no espirito do povo, e ir-se, mau grado delles, tornando-se imponente a votação dos partidos. Toda a gente percebia a inquietação, com que elles tanto testemunhavam o constante progresso das opiniões conservadoras, e aguardavam pela época fatal, em que elles teriam, ou de renunciar suas pretenções ao poder, ou delles proprios servirem, em cathegoria secundaria sob as ordens dos moderados. Desde algum tempo, elles não tinham outro pensamento senão o de esmagar no proprio nascedouro o moderantissimo, ou tivesse isso de ser effectuado por um lance estrondoso, que acabasse com toda á contemplação, ou por uma sorpreza, que atirasse com os pretensos collegas para as fileiras de seus inimigos. Diziam que, se elles empolgassem o supremo poderio, os moderados acudiriam a entregar-lhes a direcção do partido—que para conserva-los como fieis, bastaria coagi-los algum pouco ; —e que finalmente para elles era chegado o momento, ou de abalar a opinião publica por meio de um acto arrojado, ou de pouco a pouco se sepultarem no isolamento e olvido. Ora nada disso se poderia fazer sem o presidente ser deposto. Se conseguissem que a deposição presidencial prevalecesse, seria um delles, o presidente do senado, Mr. Wade, em quem legalmente recahiria a successão á chefia do poder executivo. Desde aquella occasião em diante todos as cousas mudariam ; Mr. Wade ficaria candidato dos republicanos na proxima eleição, apatrocinaria os radicaes, empregaria suas creaturas nos cargos administrativos, sahiria eleito presidente dos Estados-Unidos, e os radicaes quatro annos usufruiriam do poder, ao passo que o general Grant mesquinhamente se refugiaria no gremio dos moderados descontentes.

Tal era a intriga temeraria que os leaders ou chefes da opposição, no congresso conceberam, e que já era designada como a grande conspiração radical, tramada no capitolio ás portas escancaradas, e cujos promotores nem apenas se occultavam. No emtanto o congresso não dava ouvidos á nenhuma proposta bellicosa, e de balde Mr. Stevens com seus requisitorios enchia as pastas da commissão de impeachment ; porém os radicaes preparavam suas armas á espera do momento de acção. Assim foi que o senador Edmunds, prevendo que o negocio poderia se proscratinar muito, propoz que o presidente fosse provisoriamente suspenso em quanto durasse o processo ; isso foi com o fim de se apropriarem dos despojos delle, e de se installar na Casa Branca á Mr. Wade. O tribunal supremo, essa rigorosa salva-guarda da legalidade, já de antemão havia sido desarmado pelas duas leis, de que ha pouco se acabou de tratar mais atras. Emfim, todas as baterias já estavam assestadas, e sómente faltava uma fagulha, que lhes désse fogo. As pessoas prudentes esperavam que o presidente, d'então em diante, se manifestasse na defensiva, e que obrigasse seus adversarios a respeitar uma tregua apparente, que o protegeria contra os assaltos de seus antagonistas. Os radicaes, que melhor o conheciam, não esperavam nada de semelhante, mas sim contavam que elle mesmo teria o cuidado de fornecer-lhes nova materia para accusação. Com effeito foi o mesmo Mr. Johnson, que, com a costumada inaptidão, deu-lhes o saboroso ensejo, que espreitavam ha tanto tempo, para o acabrunharem. O ministro Stanton, servio esta vez, como da primeira, de pretexto para se romperem as hostilidades. O presidente via com rancor que se arrojassem a affrontar sua autoridade, mesmo até no seu gabinete ministerial, e que lhe quizessem impor um ministro, que não era nada do agrado delle. Em 25 de fevereiro Mr. Stanton estava na repartição de seu cargo, quando chega alli o ajudante-general Lourenço Thomas, e lhe apresenta uma ordem escripta do presidente, que vinha a ser a demissão de Mr. Stanton, e a nomeação do proprio general Thomas como ministro da guerra interino. Mr. Stanton recusa obedecer á intimação, chama seu inferior para a obediencia hierarchica, protesta contra uma tal illegalidade, e finalmente pede tempo para reflectir. Immediatamente participa ao senado uma tão extraordinaria noticia, e dalli se lhe responde que se aguente resolutamente, em despeito do que pudesse acontecer, e que se lhe promettia sustenta-lo no posto.

Este golpe de estado em miniatura espantou a toda gente, n'um instante a noticia correu todos os quarteirões da cidade que não estava acostumada a semelhantes espectaculos e que logo repercutio com clamores por todos os lados. Mr. Johnson não podia ser accusado de ter obrado levianamente. Com pleno conhecimento de causa, elle violava as disposições do tenure of office bill, que não o autorisavam senão a propor ao senado a demissão de Mr. Stanton e a nomeação de um novo ministro. Era de caso pensado que elle tornava a levantar essa questão, que já fôra julgada, e que lançava a autoridade legislativa um desafio muito insolente. Queria, sem duvida, vir as do cabo com coagir os radicaes a lançar mão de alguma medida violenta e travar com o congresso um duelo de morte. Talvez que elle, com provocar um escandalo, que obrigasse o senado a fazer uma estralada, esperasse reconquistar a sua popularidade perdida ; e que nem precisasse chamar sobre sua pessoa alguma condemnação, do que elle contava sahir incolume, e com mais poder que d'antes. Se assim era então o seu pensar, talvez que se arriscasse muito em perder a partida. Não seria mui difficil fazer que sahisse condemnado ; mas o de que elle não tinha segurança alguma, era da opinião publica revoltar-se contra os juizes. Contava que poderia despedir o congresso pela porta fóra do capitolio, mas foi elle mesmo, como já se verá mais adiante, que esteve quasi a ser expulso com a maior indifferença publica.

A camara dos deputados, no primeiro momento de raiva, esteve a ponto de, em acto continuo de sessão, pronunciar a accusação do presidente. Comtudo, comprehendendo que essa votação despeitada, e no auge da irritação, compromettia a sua dignidade, conteve-se ; porém tomaram-se medidas energicas a fim de suffocar-se o trama desde a procedencia. O senado dirigio immediatamente á *Casa Branca* um protesto. O general Thomas, que segundo o codigo penal fôra pronunciado no crime de *high misdemeanour*, isto é, maxima prevaricação, por se haver prestado ás tenções do presidente, foi preso a requerimento de Mr. Stanton, e avocado perante o supremo tribunal do districto federal de Colombia. O edificio do ministerio da guerra foi posto em estado de defesa, como uma praça sitiada. Toda a noite esteve alerta Mr. Stanton junto com os amigos, que tinham vindo prestar-lhe seu adjutorio. Até se diria que o presidente pretendia apanha-os de assalto. Ao romper do dia ouvio se o ruido ameaçador de tropa, que passava em frente da mansão ministerial : era uma patrulha, que se recolhia de ter rondado. Os primeiros raios do sol alumiaram a Mr. Stanton, firme no ministerio e rodeado de seus fieis defensores.

A tragedia ia degenerando em farça. Todo o heroismo de Mr. Stanton parecia se ter empregado de balde. O presidente, socegado e zombeteiro, tivera grande sarão na *Casa-Branca* e gastara muita jovialidade.

O general Thomas, que de tarde sahio solto sobre fiança, aproveitou-se da soltura para levar sua filha a um baile mascarado. Emquanto os radicaes, armados até os dentes, montavam guarda no ministerio da guerra, o inimigo se divertia em ver dansar quadrilhas. Demais, elle não mostrava ter nenhuma intenção hostil, e com o maior desplante affrontava o crime de traição de que estava acoimado.

No dia seguinte voltou ao ministerio, com toda a afabilidade conversou pouco tempo com Mr. Stanton, e de novo intimou-lhe que lhe cedesse o cargo. Stanton renovou a sua recusa, e ordenou-lhe que regressasse para a sua repartição, de que elle não fez caso ; depois do que ambos continuaram a conversar como dous velhos camaradas e bons amigos. O proprio general Thomas contou esta scena curiosa no interrogatorio, pelo qual o congresso dias depois fel-o passar.

« Mr, Stanton, disse elle, voltou-se para mim e com familiaridade poz-se a fallar-me o mais amigavelmente possivel. Eu lhe disse ; « a primeira vez que mandardes prender-me, deixai-me ao menos o tempo de comer um bocado tinha.» E accrescentei que naquelle dia ainda não tinha comido nem bebido cousa alguma. Elle, passando-me o braço em torno do pescoço, como era de costume e familiaridade, alisou-me com os dedos o cabello, e virando-se para o general Schriver, disse ; « Schriver, se tendes uma garrafa, trazei-m'a. Schriver abrio a sua escrevaninha e tirou a chave do armario, onde estavam os copos. Entrando então um empregado com uma garrafa cheia, a desarrolhamos, e á convite de Mr. Stanton, bebemos juntos alguns goles do wiskey.»

Assim foi que se passou á entrevista destes dous encarniçados competidores. No dia seguinte o general Thomas voltou a dar aos empregados do ministerio ordem de não obedecerem senão a elle só, e pela ultima vez intimar o seu rival as resoluções do presidente, que tambem dessa vez não foram melhor acolhidas. Entretanto os jornaes radicaes relatavam, de um modo dramatico, os tramas do tyranno Johnsen e as emprezas brutaes do selvagem executor dos seus caprichos : um jornal burlesco chegou até a publicar uma estampa, representando a Mr. Stanton, sentado em seu gabinete, na noite do alarma, com uma pistola em punho, e resolvido a vender caro sua vida.

Estariam mudados os designios do presidente ? Teria elle em principio imaginado poder facilmente apossar-se da secretaria da guerra, e recuaria agora em frente da vigorosa resistencia do ministro ? Isso não era verosimil, pois que elle agora persistia mais do que nunca na pretenção de não ser isso inauferivel. Não teria querido, como elle mesmo affirmava, submetter a julgamento judiciario a questão do tenure office bill, e obter uma decisão do tribunal supremo ? Mas isso não parece presumivel, pois que, de então em diante, a acção do tribunal supremo tinha ficado coarctada pelas leis recentes do congresso. Finalmente, teimaria Mr. Johnson em fazer com que a camara o accusasse formalmente perante o senado, e em desafiar que esse o condemnasse ? Assim o comprehenderam os radicaes, e portanto julgaram ter chegado o momento de pôl-o em pratica. No dia 24 de fevereiro a camara decretou a accusação por 126 votos contra 47. Desta vez os republicanos moderados não hesitaram mais do que os radicaes.

Não é necessario acompanhar passo a passo a accusação por entre os detalhes do processo complicado, que teve lugar. Demais são sabidas as regras estabelecidas pela constituição em semelhantes casos ; os processos de impeachmente, intentados contra os presidentes, devem ser julgados pelo senado, que funcciona como tribunal de alta justiça, e sob a presidencia do presidente do supremo tribunal de justiça. A camara dos deputados, que se torna accusadora, faz-se representar na sessão do senado tribunal por um certo numero de delegados, encarregados de sustar a accusação. A condemnação não póde ser proferida senão por uma maioria de dous terços da casa. Ninguem pensava em desobeder á estas regras geraes. Entretanto, como era a primeira vez que se praticava um processo de impeachment, e que não havia precedente algum, a que se conformasse a marcha do processo, a organisação do alto tribunal de justiça deu logo motivo de uma multidão do controversias. Os radicaes, que, desde as desavenças com o supremo tribunal, desconfiavam de Mr. Chasse, e que agora viam-se obrigados a submetter-se á influencia delle, affirmavam que a constituição não lhe dava o direito de tomar parte no julgamento final, e absolutamente não lhe permittia senão a simples direcção dos debates. Os democratas respondiam que se alguem deveria ser privado de dar seu voto em tal caso, era Mr. Wade, o presidente do senado ; porque elle, no caso de haver condemnação, herdaria do accusado o facto de suceder á presidencia, e que portanto não podia ser juiz n'uma causa, em que se achava empenhado o seu interesse privado. Emfim depois de varios dias de discussões arduas e odiosas, os radicaes levaram as melhores ; o juiz Chasse foi privado do gozo de votar, os cinco managers, ou promotores da accusação, foram admittidos a sessão judiciaria, e o alto tribunal de justiça solemnemente avocou da camara dos deputados o processo contra o presidente dos Estados-Unidos.

Os *managers* ou promotores, contavam andar depressa com o negocio. Thadeo Stevens, occupando seu assento em frente do tribunal, pronunciou uma arenga altiva, em que elle ameaçava os senadores se deixassem o processo perder-se. Porém logo percebeu que devia mudar de linguagem, e que o resultado já se via estar compromettido em razão das delongas do processo. Grande hesitação havia nas fileiras dos moderados. Os conservadores, animados pela attitude imparcial do regedor da justiça, *Chief Justice*, que era Mr. Chasse, e pela ancia, que tinham, de que o processo abortasse, ganharam outra vez coragem, e não se sentiram mais tão fracos, como no principio tinham supposto. Varios senadores, dos republicanos mais distinctos, [illegible] que não votariam por todos os pontos da accusação. Já não se tratava mais de fazer por meio de sorpresa a accusação passar ; mas sim era necessario conquistal-a lentamente, peça por peça, intrigar e ameaçar continuamente, sitiar os duvidosos, intimidar os tibios e pouco firmes, e até corromper, em caso de necessidade, os traidores: sobretudo era indispensavel adiar o julgamento até haver maioria segura.

Durante dous mezes inteiros, os radicaes e os democratas lidavam com ancia desabrida por obter quatro ou cinco votos duvidosos, de que dependeria a sorte do julgamento. Tambem, durante esses dous mezes, esses homens, quatro ou cinco, passaram pela mais severa provança de suas virtudes. Denunciados nos jornaes radicaes como traidores, ameaçados pelos seus leitores, maltratados no congresso mesmo pelos mais insoffridos de seus collegas, elles não tinham o que oppôr a essas grosseiras calumnias, senão o sentimento de seus deveres, como juizes, e o escrupulo de uma consciencia, que se não precipita em decidir. O jornal de Mr. Horacio Greeley, a *Tribuna*, chamava-os vis apostatas e lacaios da *Casa Branca*.

Perguntava-se publicamente quanto elles tinham recebido por sua traição. Era em vão que algumas pessoas de uma indole mais placida e de um pensar mais elevado se indignavam contra semelhantes insultos á dignidade de juiz ; a paixão do partido radical queria a todo o custo saciar-se, as vezes fazia que sua impertinencia degenerasse em asneira. Varios senadores, aliás mui bem predispostos em favor da proposta de *impeachment*, mas que estavam resolvidos a votar livremente, e portarem-se seriamente em seu caracter de juizes, tinham sido escorrados pelas violencias, que haviam sido praticadas para com elles.

A' uma carta de ameaça, mandada por um fazendeiro de S. Luiz, o senador Henderson, de Missouri, contestou com nobresa de sentimentos, que elle se comportaria conforme sua consciencia de homem de bem e o seu juramento de juiz. O senador Ross, que semelhantemente fôra ameaçado, negou-se com altivez d'alma dar qualquer satisfação a seus constituintes de Kansas. Parecia duvidar-se tanto de obter uma maioria, que já se pensava em *fabricar* novos juizes, mediante o expediente de acelerar-se a reorganisação de 5 ou seis estados do sul, e de admittir no seio do congresso os seus respectivos representantes. Já alguns dias antes, a camara se havia apressurado em proclamar a admissão do estado de Arkansas, apenas meio reorganisado, sem outro motivo senão o de fornecer recrutas á phalange dos senadores radicaes, que estava muito desfalcada ; mas os chefes republicanos do congresso não quizeram prevalecer-se de um semelhante expediente tão desleal, e fechando a porta a esses collegas adventicios até o fim do processo, resolveram acabar com todas as intrigas e a dar sua sentença sem dilação.

Era tempo de acabar com a questão do processo do presidente. Corria o mez de maio a convenção republicana de Chicago estava por dias a se reunir, e o paiz, no momento de se preparar para as proximas eleições, naturalmente aguardava com anciedade o resultado de tal occurrencia, que poderia transtornar os ozas e ensejos da eleição e alterar as proporções dos partidos.

Tendo-se fixado o dia para o julgamento, uma multidão de gente, que toda ella tomava por aquelle negocio tanto interesse, quanta era a perplexidade ácerca do resultado, logo desde manhã cedo invadira a sala do senado.

Mr. Chasse com sua beca de juiz supremo presidia a sessão judiciaria, e, atravez da gravidade de suas actuaes funcções, percebia-se que elle tambem estava participando da impaciencia geral.

Os senadores vieram entrando, um após outro, e foram sentando-se calados, ou segredando em grupos com visos de preoccupação.

Um ou outro senador invalido, que tomou a peito comparecer em honra de seu partido áquella sessão, foi coxeando tomar assento.

Mr. Howard, que já mal podia comsigo, entrou carregado em uma liteira, e o paraico Mr. Grimes, embrulhado em um cobertor, jazia em sua poltrona.

Olhava-se com curiosidade para aquelles moderados, que pareciam pender para a parte dos democratas, e trazer pendente de sua votação a sorte do processo.

Apesar da deserção de alguns collegas, os republicanos já tinham lançado suas contas, e se julgavam quasi seguros de alcançar o resultado favoravel.

De todos os seus partidistas de que ainda não se estava bem seguro, o que mais inquietação lhes inspirava, era esse mesmo senador Ross, o qual até aquella data se tinha negado a dar qualquer explicação e a fazer promessa alguma.

No momento em que elle entrou pela sala, todos pregaram os olhos sobre o rosto delle, como para alli se ler o segredo, que elle disfarçava. Emfim, houve silenção, e o presidente começou a fazer a chamada nominal.

Naquelle dia a votação deveria versar sómente sobre o ultimo dos onze artigos do *impeachment*, apresentados ao senado pela camara. Esse artigo, que era ao mesmo tempo o mais grave e parecia dar um resultado seguro, accusava o presidente de se haver revoltado abertamente contra as leis do congresso. De unanime accordo, e para mais depressa saber-se que conta-se fazer, tinha-se convencionado votar-se primeiramente ácerca do artigo, que devia decidir da sorte de todos os outros. A cada laconico appello do presidente, se ouviam os *sim* do banco dos republicanos, que eram as vezes interrompidos pelos *não* do banco dos democratas. Finalmente o secretario proclamou a numeração : 35 votos declararam culpado ao accusado, e 19 opinaram pela innocencia delle. Desses 19 votos favoraveis, 12 eram de democratas e 7 de republicanos moderados. Por um só voto mais, o presidente não escaparia de ficar condemnado. O *impeachment* ficou malogrado sem recurso, e foi o voto do senador Ross, que decidio a questão.

Mais facilmente se póde adivinhar qual foi o furor dos radicaes, do que descreve-lo cabalmente. Os delegados da camara dos deputados insultaram grosseiramente aos refractarios. Mr. Summer chorou lagrimas de sangue. Travou-se uma discussão azeda de mais entre os dous extremos da assembléa, e [illegible] podia julgar estar-se [illegible] nos dias, em que surgio a separação dos estados do sul. Os *managers ou promotores*, desesperadamente puzeram-se a revolver tudo a fim de descobrirem provas de corrupção contra os que elles apelidavam traidores.

Fizeram passar por um interrogatorio ao senador Stenderson, que debalde protestou contra essa violencia. Mr. Buter e Mr. Stevens puzeram-se a fazer á pressa novos artigos de accusação, que não foram mais felizes, que os primeiros. Nada foi capaz de abalar a minoria victoriosa, e a maioria sentio-se impotente diante do obstaculo legal, que se lhe oppunha. Os radicaes renunciando as grandes esperanças, que elles haviam afagado no coração, ao menos souberam honrar a sua derrota pelo exemplo, de um nobre respeito para com as leis do seu paiz.

A alegria do presidente foi sem limites. Julgou-se vingado n'um só dia de todas as humilhações, que, desde tres annos o senado lhe infligira. Era que elle, como que por milagre, acabava de escapar de uma destituição, e como que tambem tudo lhe corria á medida de seus desejos. Nesse mesmo tempo em que elle era absolvido pelo senado, tambem o propio general Thomas era despronunciado pelo tribunal supremo do districto federal da Colombia.

Mr. Stanton espontaneamente deu a sua demissão, e o senado confirmou sem resistencia a nomeação do general Schoefiel. O presidente crea ser uma rocha inespugnavel, de encontro a qual se veria esbrear a potencia do partido radical. Por todas as partes se manifestava um retorno da opinião publica em prol delle, e talvez que elle já lobrigasse a esperança de nova candidatura.

Toda a semana, que se seguio a absolvição, a *Casa Branca* esteve cheia de conservadores fieis, que acudiram dos estados visinhos para se congratularem com o justo perseguido. Officios, expedidos para todos os pontos do horizonte, tinham levado a gloriosa noticia até os lugares mais reconditos, e por toda a parte proromperam transportes da mais fervorosa alegria.

Houve salvas de artilharia em varias cidades, e festejou-se o despronunciamento judicial do presidente, como uma victoria nacional. Deve-se por isso incluir que, em caso contrario, o povo estivesse disposto em favor do presidente se insurgir contra o congresso ? A verdade era que a opinião estava bem longe de ser favoravel á desposição do presidente, a qual era reputada como materia, que chegava fora de tempo, não traria utilidade e levantava um exemplo perigoso para o futuro ; porém o povo dos Estados-Unidos queria, primeiro que tudo, referir-se acerca desse negocio a regular execução e exercicio das léis. Uma condemnação do presidente, Mr. Johnson não teria de maneira nenhuma suscitado a guerra civil, e poderia ser que viesse a ser acollida pelo partido radical com manifestações de alegria, iguaes talvez de que tanto se alucinara a vaidade do presidente.

Os democratas, pois, se enganavam em entoar já o canto de victoria : nada annunciava que elles devessem ser bem succedidos na proxima eleição presidencial. Pelo contrario, a absolvição de Mr. Johnson era um penhor quasi seguro do bem exito dos republicanos moderados, e da preferencia que seria dada a candidatura ao general Grant pela convenção eleitoral, que ia reunir em Chicago. Isso não havia de significar tanto uma victoria sobre os republicanos, como sim uma confirmação esplendida do ascendente, que os republicanos moderados iam ganhando sobre os republicanos radicaes. O que estava arruinado, sem esperança de remedio, era o plano de campanha exclusivo do partido radical extremado, isto é, a temeraria e arriscada tentiva que, dividindo as forças dos republicanos, se arriscava a vir a servir indirectamente aos seus adversarios e abrir-lhes a estrada para o poder. Se os partidos não se tivessem deixado cegar pelas paixões do momento palpitante e pelo ardor da luta, serião os democratas os que se deveriam assustar a respeito do paradeiro do processo, e os republicanos que teriam de se regosijar por isso.

(Continuar-se-ha.)

Apontamentos ácerca da cidade de Tauris.

De um extenso e magnifico estudo geographico commercial de Mr. Grampon, consul francez em Tauris, summariamos as seguintes linhas :

Tauris ha seiscentos annos que é a cidade mais commercial da Azia central e tambem a mais populosa, Samarkand e Ispahan, creações artificiaes de Tamerlão e de Chab-Abbas, resplandeceram cada uma por sua vez, com mais esplendente brilho, emquanto que a importancia de Tauris., devida a causas mais perduraveis, ainda actualmente subsiste. A sua posição geographica e a natureza do seu sólo, as guerras e as invasões, mas principalmente as revoluções do commercio, hão poderosamente influido no destino d'ella. Quando Montesquieu, o sabio quanto eloquente e elegante escriptor, escreveu na sua admiravel obra «L'Esprit des lois» (liv. XXI. cap. V): — «A historia do commercio é a da communicação dos povos. As destruições diversas d'elles, bem como certos fluxos e refluxos de população, formam os maiores acontecimentos dos mesmos povos» — elle resumio em uma pennada a historia de quasi todas as cidades da Azia e da de Tauris em particular.

E' do mais subido interesse examinar as causas da antiga prosperidade d'esta cidade e as circumstancias que a teem mantido no pé em que hoje está.

Primeiramente, como se póde asseverar que Tauris, tão apartada do centro da Azia, e relativamente tão visinha da Europa, faz parte da Azia central! E' porque a Azia central não se compõe apenas dos territorios geographicos situados no centro do continente. Todos os geographicos entendem por Azia central uma série de planuras elevadas mais ou menos affastadas da circumferencia ; porém que tem todas o caracter commum, que as aguas, que as banham, em vez de se lançarem no Oceano ou nos mares secundarios em relação com elle, não penetram senão nos mares ou lagos interiores, a saber : mar Caspio, mar de Aral, lago de Tenghiz, etc.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL